

Relatório e Contas 2010



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS**

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	<i>2</i>
<i>I - Área Desportiva</i>	<i>6</i>
Alta Competição.....	6
PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos.....	9
Seleções Nacionais.....	13
<i>II - Fomento</i>	<i>21</i>
Ténis Escolar	21
Acções de Rua.....	22
Ténis em Cadeira de Rodas	22
Ténis de Praia	23
<i>III - Formação</i>	<i>25</i>
<i>IV - Arbitragem</i>	<i>28</i>
<i>V – Contas.....</i>	<i>29</i>
Anexo à demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em	34

- Anexos

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação em Torneios Internacionais
4. Resultados Internacionais
5. Classificações Internacionais
6. Registo Atletas Alta Competição

- Estatística

Introdução

No ano de 2010 a Direcção completou o seu mandato, que teve a duração de um ano e nove meses. Foi um período de trabalho muito intenso. Temos a noção do esforço realizado e satisfação pelo que foi conseguido e estamos gratos pelas palavras de reconhecimento e incentivo que, ao longo do mandato, fomos constantemente recebendo.

Os resultados alcançados são fruto do esforço de **todos** os profissionais da estrutura federativa e de todos os que com ela colaboram, das Associações Regionais e Representativas, Clubes, Patrocinadores, Fornecedores e em geral todas as entidades que, directa e indirectamente, nos apoiaram e a quem gostaríamos de deixar, em nome do ténis nacional, o nosso profundo agradecimento.

Desde a tomada de posse, em 8 de Abril de 2009, a Direcção da FPT deu cumprimento ao programa que tinha sido apresentado nas eleições. Fazendo um balanço sintético, destacam-se seguidamente algumas das prioridades que foram prosseguidas e as principais acções adoptadas:

- Aprovação e registo dos novos Estatutos da FPT numa tarefa que envolveu a Direcção e todas as Associações Regionais e Representativas e que demonstrou ser possível reunir diferentes vontades e perspectivas em torno de um objectivo comum;
- Estreitamento e consolidação de relações e estabelecimento de um clima de confiança e cooperação institucional com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e com o I..D..P.

- Estreitamento de relações com federações estrangeiras e com entidades internacionais ligadas ao ténis;
- Estreitamento de relações com as Associações Representativas de Treinadores, Jogadores e Árbitros;
- Acompanhamento das nossas selecções nacionais e jogadores nas principais frentes em que estiveram envolvidas;
- Organização, lançamento e consolidação do Centro de Alto Rendimento – CAR Ténis, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento do Ténis para níveis de desempenho mundial;
- Promoção dos Programas de apoio à participação internacional dos nossos atletas mais jovens (ao nível individual e de selecções), permitindo um alargamento significativo da base de atletas abrangidos;
- Reorganização da estrutura interna da FPT tendo em conta as diferentes áreas de actividade, com a correspondente divisão de tarefas ao nível da Direcção;
- Reorganização das áreas da Direcção Financeira e Contabilidade e agilização de processos e instrumentos de gestão;
- Simplificação e agilização do processo de resposta a solicitações dirigidas à estrutura federativa;
- Racionalização de despesas e controlo de custos;
- Acompanhamento e consolidação da actividade do Departamento de Formação;
- Acompanhamento da actividade do Conselho de Arbitragem e prestação de colaboração adequada;
- Apoio e realização de acções necessárias para o desenvolvimento do ténis nas escolas;
- Consolidação do Programa Nacional de Detecção de Talentos (PNDT);
- Estabelecimento de parcerias com um conjunto muito diversificado de entidades;

- Organização em Portugal da FED CUP e de três eliminatórias da TAÇA DAVIS;
- Regresso dos principais Campeonatos Nacionais Individuais ao Jamor;
- Organização do circuito FPT/School Eventos para o escalão sénior;
- Melhoria as vantagens associadas ao cartão de federado;
- Melhoria e desenvolvimento do portal do ténis;
- Estabelecimento de contactos com os clubes e entidades com actividade no Padel;
- Desenvolvimento do Ténis de Praia com a criação de um departamento próprio na estrutura federativa, sem custos adicionais;
- Ao nível regulamentar procedeu-se à elaboração de propostas de revisão dos seguintes regulamentos federativos:
 - Regulamento Administrativo;
 - Regulamento Geral de Provas;
 - Regulamento da licença FPT;
 - Regulamento Anti Dopagem (aprovado e já em vigor);
 - Regulamento relativo às Bolsa de Alta competição (aprovado e já em vigor);
 - Regulamento relativo à prevenção e punição das manifestações de violência, racismo, xenofobia e intolerância nos espectáculos desportivos (aprovado e já em vigor);
 - Regulamento relativo à Segurança e utilização dos Espaços públicos desportivos de acesso público (aprovado e já em vigor);
 - Tabela de Taxas de Licença FPT (já aprovada)

Outra das áreas em que foi feito um enorme esforço foi a da procura de parcerias e patrocínios. Conseguiram-se manter algumas parcerias e encontrar outras, mas resultaram evidentes as dificuldades em angariar fontes que permitam financiar os projectos da FPT. A isso não foi certamente alheia a

crise de todos conhecida. Para além disso, há a registar que alguns dos patrocinadores existentes descontinuaram a sua participação por razões relacionadas com a crise económica e financeira.

Em termos desportivos, os anos de 2009 e 2010 terão sido dos melhores anos de sempre para o ténis português. É um sinal dos tempos e o resultado do trabalho de todas as entidades ligadas ao ténis. Estamos certos que essa tendência vai continuar, porque as nossas camadas mais jovens dão garantias de futuro.

Nunca, como nestes dois anos, houve tantos atletas nacionais a competir além fronteiras. Isso tornou-se particularmente visível nos escalões juvenis, com um alargamento substancial da base de atletas abrangidos por apoios federativos (quer ao nível do CAR, quer ao nível dos programas das selecções nacionais).

Em termos de comunicação foi também um período em que, em Portugal, se falou muito mais de ténis. Na generalidade dos casos, pelos bons motivos. Efectivamente, sobretudo por força dos resultados obtidos pelos nossos jogadores, mas também por se ter sabido aproveitar em termos comunicacionais esse facto, nos anos de 2009 e 2010 as notícias e a visibilidade do ténis registaram um crescimento significativo.

Durante o ano de 2010 realizámos em Portugal a FED CUP e três eliminatórias da TAÇA DAVIS. A organização destes eventos foi nacional e internacionalmente reconhecida. No caso da FED CUP terá sido uma das maiores organizações de sempre da FPT.

Os principais campeonatos nacionais voltaram ao Jamor, cumprindo-se assim um desejo de jogadores e de muitos amantes do ténis.

I - Área Desportiva

CAMPEONATOS NACIONAIS

Foi possível trazer para o Jamor alguns campeonatos nacionais, correspondendo assim a uma ambição federativa que recolhe um largo apoio junto dos amantes do ténis. Não obstante as restrições financeiras existentes, procurou dignificar-se o mais possível cada um dos campeonatos nacionais.

Um novo Caderno de Concessão entrou em funcionamento este ano, o que permite avaliar objectivamente a capacidade dos nossos parceiros na organização dos campeonatos.

Constatou-se uma dificuldade crescente na entrega das organizações e a necessária e desejada rotação é, por isso, mais difícil.

Alta Competição

CAR

Depois do lançamento do CAR em 2009, o ano de 2010 fica marcado como o ano da sua consolidação. A relação dos vários agentes do ténis com o CAR foi progressivamente intensificada. Com a informação que foi sendo prestada, passou a haver uma melhor compreensão sobre o trabalho desenvolvido, confiança e respeito pelo mesmo.

Para além disso, acentuou-se uma ajuda efectiva, tanto aos atletas “R” (Residentes), como aos “NR” (Não Residentes), tão ou mais forte, sempre que os atletas se distinguiram e mereceram. De forma clara, objectiva e coerente.

Atletas promissores, sendo “NR”, foram alvos de ajuda na sua programação competitiva, igual ou superior a vários atletas “R”. O CAR proporcionou, mesmo a atletas “NR”, apoio mais estreito ao nível da supervisão da programação física.

O Director do CAR manteve todos os elementos da equipa técnica.

Em Junho, como estipulado, num projecto que se pretende dinâmico, foram convidados os 20 atletas a integrar o CAR em 2010/2011, a partir de dia 1 de Setembro. Atingiu-se o número máximo previsto. Foram avaliados os candidatos a “R”, tendo todos os convidados para o projecto aceite. Não havendo razões que determinassem a sua saída, dos 9 candidatos a “R”, ficaram 5 dos anteriores tendo saído um e entrado outro.

A Programação Geral Competitiva foi novamente cumprida na íntegra. As bases e os princípios previamente definidos no ano anterior revelaram-se acertados e, portanto, foram mantidos.

Houve vários resultados importantes ao longo do presente ano, donde se destacam: a boa participação dos jovens no Campeonato Nacional Absoluto; vitórias individuais nos TE`s16 em Portugal e no Sub18 do Egipto e a brilhante participação no conceituado *Orange Bowl*, com os 3 atletas presentes no QP do escalão de Sub16 a chegarem todos aos 1/8 final e a inédita final de duplas portuguesas.

Também houve francamente bons resultados das Selecções Nacionais, para os quais o CAR deu o seu contributo. Tem havido boa articulação no trabalho entre o CAR, os Coordenadores das Selecções e os vários Seleccionadores Nacionais. Mas é possível melhorar ainda mais. Foi dado bom apoio a todas as Selecções.

Realizaram-se, ao longo do ano, reuniões formais na Federação e informais fora desta, com responsáveis máximos das Associações Regionais que o solicitaram. Foram respondidas e explicadas todas as questões colocadas. Foram também ponderadas todas as sugestões, tendo sido postas em prática algumas delas.

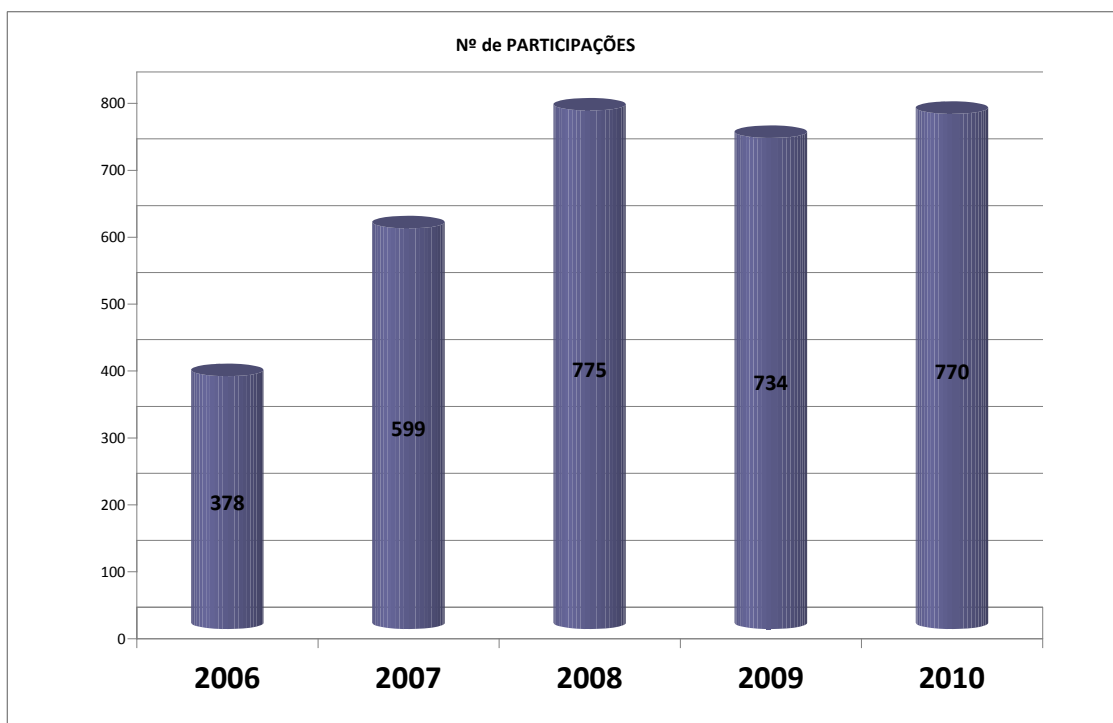
A bateria de testes físicos foi revista, com a ajuda dos Drs. Paulo Rocha e João Beckert, de forma a ser exequível, num único dia, realizar os testes de laboratório. E, num segundo dia, os testes de campo. Para que seja possível fazer tudo em 48h.

Foi apresentada à Direcção da Federação, e aprovada, uma avaliação morfo-funcional, com o intuito de avaliar previamente os jogadores candidatos a “R”. De futuro, num processo cada vez mais profissional, tal dever-se-á estender também aos “NR” que queiram fazer parte do projecto e ter o apoio do mesmo.

PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos

Com início em 2006, o PNDT é um projecto de grande sucesso, perfeitamente consolidado e com uma implementação geográfica de cobertura nacional.

O PNDT mantém-se em sintonia com as directrizes da ITF estando a adoptar, desde o princípio, o modelo do “Play & Stay”. Bolas adequadas, dimensões dos campos adequadas são as principais medidas que se tem procurado uniformizar em todo o território nacional. Em 2010 o PNDT realizou 5 jornadas, 5 Jornadas de Controlo, 1 jornada Nacional e treinos inter-regionais pontuais. Estiveram envolvidos nestas actividades cerca de 400 atletas. O número de participações nestas actividades tende a estabilizar uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar.









PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS**DETECÇÃO de TALENTOS****Nº de ATLETAS PARTICIPANTES**

Ano	Sub 8		Sub 10		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2006	74	24	181	99	378
2007	160	37	307	95	599
2008	184	60	386	145	775
2009	187	55	366	126	734
2010	127	34	489	120	770

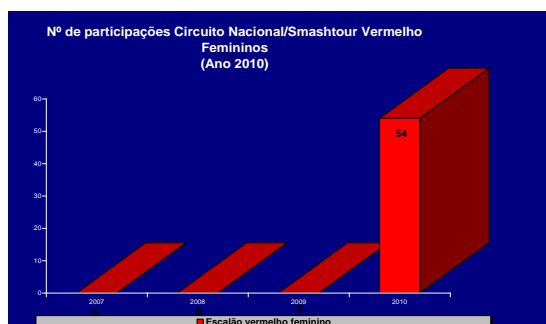
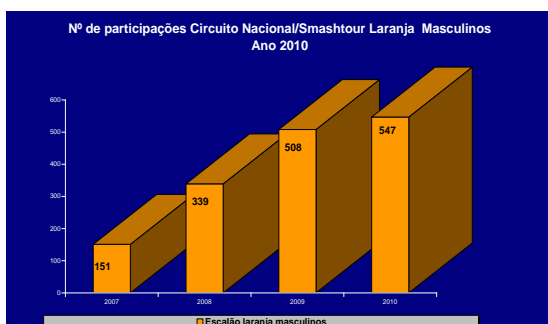
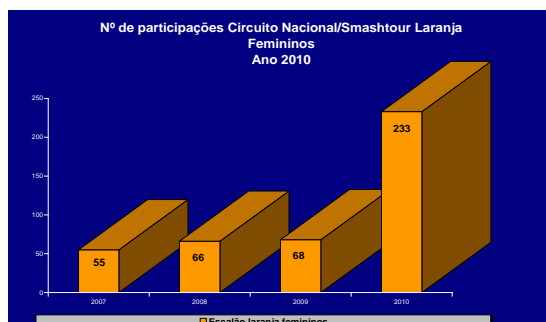
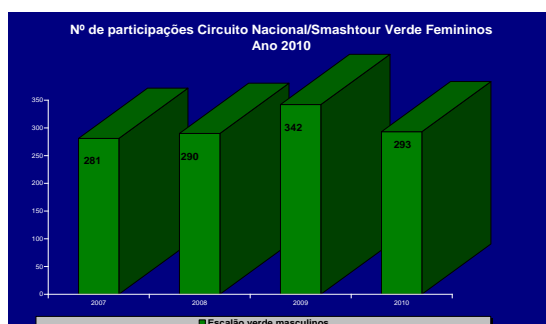
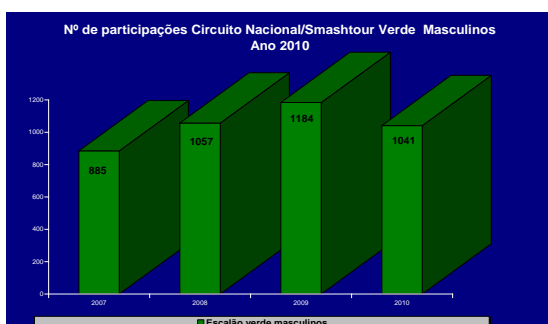
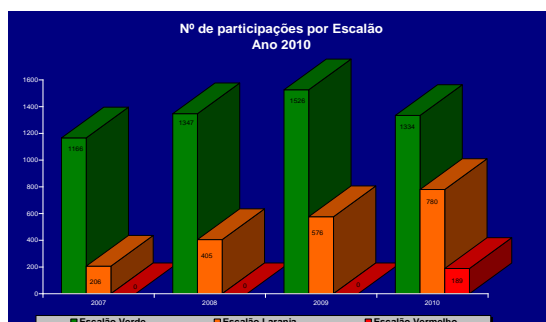
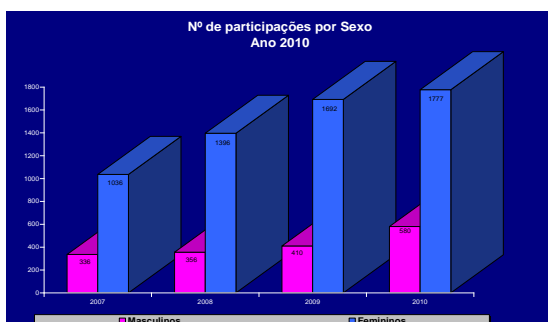
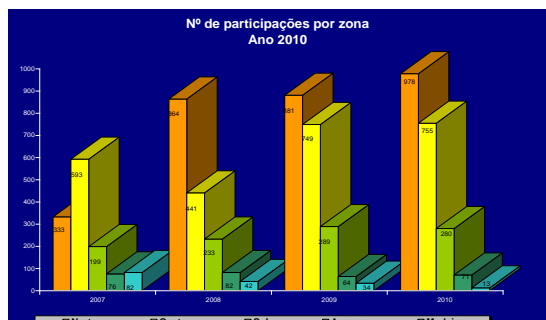
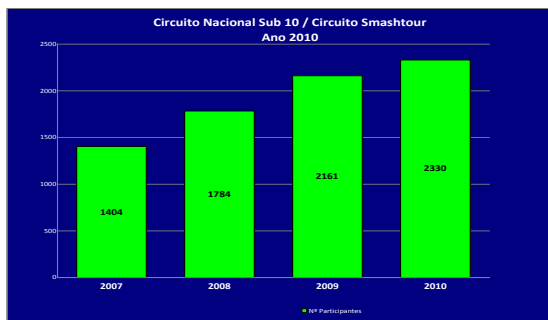
Smashtour – Circuito Nacional Sub 10

O Circuito Smashtour consolidou a sua importância no contexto nacional sendo já um “*caso de estudo*” a nível europeu em função das condições de organização e, sobretudo, pelo crescente aumento do nº de participantes. Em 2012 todas as competições sub 10 terão de respeitar as normas da ITF (tennis 10's) definidas em Roterdão em 2009. Portugal é pioneiro e já as aplica desde 2008. Portugal é, neste momento, um dos Países com mais experiência em actividades nestes escalões. O circuito português é reconhecido internacionalmente como um dos mais bem estruturados e com melhores resultados para o desenvolvimento do ténis. A sua imagem, organização e implementação, uniformizando os procedimentos em todo o território nacional, servem hoje em dia de exemplo para vários países europeus que iniciam a sua actividade nestes escalões.

Para 2010 foram implementadas novas medidas que mantiveram este circuito (SMASHTOUR em 2010) dentro das linhas de orientação da ITF e colocaram Portugal num dos primeiros Países do Mundo a organizar um circuito Nacional Sub 10 totalmente adaptado às regras aprovadas para 2012. A nova definição dos escalões possibilita aos treinadores decidir se os seus jogadores de 9 ou 7 anos devem jogar no escalão verde ou laranja no caso dos 9 anos e laranja ou vermelho no caso dos 7 anos, mediante o nível técnico/competitivo que já apresentem.

idade	altura	% de altura	% de ressalto	% comprimento do court	% Largura do court	SMASHTOUR Federação Portuguesa de Ténis
5 anos	110 cm	64,8%	25%	46,3%	66,8 %	
6 anos	116 cm	68,3%	25%	46,3%	66,8 %	
7 anos	121,8 cm	71,7%	25% a 50%	46,3% a 75,7%	66,8 % a 78,9%	
8 anos	127,8 cm	75%	75% a 50%	75,7% a 100%	78,9% a 100%	
9 anos	133 cm	78,3%	75% a 50%	75,7% a 100%	78,9% a 100%	
10 anos	138,7 cm	81,7%	75% a 100%	100%	100%	
19 anos	169,8 cm	100%	100%	100%	100%	

Embora conscientes de que estas medidas não aumentaram significativamente o número de praticantes, estamos cientes de que se deu possibilidade a mais atletas de terem sucesso. Estas medidas repartiram os atletas pelos 3 escalões. Acreditamos porém que, em 2011, será mais um ano de crescimento nos 3 escalões. Este ano estiveram envolvidos nos 3 diferentes escalões cerca de 700 atletas. Estiveram igualmente envolvidos cerca de 110 clubes das 13 diferentes associações regionais. Foi um ano de crescimento em número de participações e, sobretudo, no nível médio dos jogadores.



Seleções Nacionais

Sub 12

A Seleção de sub12 Feminino cumpriu no geral com os objectivos propostos. O objectivo do acompanhamento técnico ao programa competitivo da Seleção Nacional é proporcionar experiências internacionais aos atletas para que no futuro possam optar por uma carreira profissional. Neste escalão é feita toda uma preparação para o início de competição em provas internacionais.

Os resultados obtidos a nível internacional reforçam a ideia de que o Ténis Nacional está ao nível das maiores potências europeias.

Têm sido alcançado bons resultados e o espírito de equipa, assim como o orgulho em representar a Bandeira Nacional, estão sempre presentes nas atletas convocadas.

Este espírito existe, graças aos vários estágios efectuados ao longo do ano, durante as Provas A realizadas em Portugal, onde foram regularmente observadas as nossas melhores atletas e, desse modo, escolhidas para integrarem a Seleção.

Mesmo atletas que acabaram por não ser convocadas para integrar a selecção nas provas internacionais não faltaram às convocatórias dos Seleccionadores e participaram nos estágios sempre com um grande espírito de equipa e empenho.

A Seleção Nacional sub12 masculina cumpriu com o que foi programado para o ano de 2010, com a participação nas provas de representação nacional, acompanhando os atletas a torneios internacionais, observação em torneios de nível A e estágios.

Continuou a proporcionar-se a alguns atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respectivas classificações.

A colaboração com o staff técnico do PNDT tem sido de fundamental importância na convocatória para os estágios e em torneios de observação.

A nível de resultados internacionais os jogadores portugueses já conseguem, com a sua maturidade, passar uma ou duas rondas e até mesmo impor-se com alguns dos melhores jogadores de sub12 da Europa.

Alargar o leque de jogadores convocados ou mesmo observados foi conseguido mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT para cada vez mais conseguirmos ter mais e melhores atletas.

Sub 14

No sector feminino os resultados obtidos foram significativamente melhores do que nos anos anteriores, com bons resultados nas provas de representação nacional:

- Winter Cup: 5º Lugar na fase de qualificação;
- Europa Cup: 4º Lugar na fase de qualificação;
- Campeonato da Europa: Ambas as atletas foram eliminadas na 3ª ronda e o par nos 1/8 Final.

Nas restantes provas internacionais da programação de 2010 foram alcançados três títulos de pares e duas finais de singulares

Terminou-se o ano com duas atletas no Top 100, sendo que uma delas é ainda atleta de 1º ano.

No sector masculino, o Calendário escolhido para o 1º semestre tinha como objectivo principal proporcionar o evoluir do ranking dos nossos jogadores que, em 2009, tinham amealhado poucos pontos. Os objectivos foram cumpridos, não só porque os atletas foram subindo na classificação, como se verificou um aumento de atletas masculinos com ranking.

Criou-se um espírito de grupo muito saudável e houve muito maior interacção entre os capitães e os vários atletas escolhidos para cada prova.

Nas provas de representação Nacional, no Campeonato da Europa tivemos os nossos jogadores a passar 2 rondas em singulares e pares.

Foi bem-vinda a 3ª prova de Sub 14 que a FPT permitiu trazer para Portugal. Com mais esta prova, os atletas portugueses Sub 12 e Sub 14, passam a ter mais uma competição em que podem pontuar para a classificação TE.

Em 2010 não fizemos os resultados do ano anterior, mas temos uma geração com valor e com muita vontade de trabalhar e atingir outros objectivos.

Transmitiu-se às autoridades competentes a necessidade de procederem a uma adaptação no sistema de ensino para os atletas de alto rendimento. Caso contrário, será sempre muito difícil aos nossos atletas competirem com os seus congéneres estrangeiros.

Sub 16

O ano de 2010 foi bastante bom e positivo para a selecção Sub 16 masculinos. Nas provas mais importantes conseguimos excelentes resultados:

- Winter Cup: Ganhámos o grupo de qualificação e ficamos em 4º lugar na fase final;
- Summer Cup: perdemos na 1/2 final da qualificação e ficamos em 4º lugar;
- Campeonato da Europa individual - Singulares, 1 atleta perdeu nos 1/4 final, e o outro perdeu nos 1/8 final. Nos pares, alcançamos o título de **Campeões da Europa**.

Nestas provas, os resultados foram bastante melhores do que no ano anterior; Alcançámos os objectivos de colocar os melhores atletas no top 500 ITF de Juniores e nas qualificações dos “*Futures*” em Portugal. Ganhámos alguns torneios ITF de Juniores na variante de singulares e também de pares. No final do ano conseguiu-se que 3 atletas estejam no top 500 ITF Júnior; existem mais 9 atletas de sub 16 com ranking ITF.

A edição de 2010 do Orange Bowl de Sub 16 teve uma final de pares inédita com duas duplas portuguesas. Três atletas atingiram os 1/8 final de singulares. Nota-se uma melhor organização do trabalho destes atletas nos seus clubes, factor importante para estes sucessos.

No sector feminino, 2010 foi um ano que de certa forma começou bem e até prometia bastante. Na fase de qualificação Winter Cup eliminámos as cabeças de serie Nº1 (ROMENIA) e perdemos na meia-final da competição contra a República Checa. O grupo de trabalho estava bastante empenhado e adivinhava-se um ano melhor.

Na Junior Fed Cup (Summer Cup) apresentámo-nos com uma equipa bastante fragilizada com as jogadoras numa fase menos boa. Não ganhámos nenhuma eliminatória, apesar de excelentes prestações das nossas atletas.

Nos Campeonatos da Europa individuais, não fomos além da primeira ronda de singulares, com destaque para a presença na ½ final da prova de consolação. Em pares femininos, presença nos ¼ de final.

Os objectivos em termos de selecção ficaram aquém das expectativas mas, em termos individuais, houve jogadoras a destacarem-se de forma positiva, iniciando a sua carreira profissional acabando a época dentro do top 1000 WTA.

Embora tenha sido um ano conturbado, sente-se que o ténis está a ser levado de forma mais séria pelas nossas atletas e esse é o factor mais importante a destacar.

Alguns dos atletas destas selecções já conquistaram os seus primeiros pontos ATP e WTA.

A parceria e complementaridade entre o programa das Selecções Nacionais e o programa competitivo do CAR veio trazer um incremento substancial ao volume competitivo dos jogadores portugueses ao longo de 2010.

O facto de Portugal ter subido na hierarquia da Tennis Europe e com isso poder passar a organizar mais 3 provas TE em Portugal (+ uma de Sub 12, + uma de Sub 14 e + uma de Sub 16) para ficarmos com um total de 10 provas, contra as 6 que tínhamos em 2008 irá enriquecer competitivamente os nossos escalões de formação. Com este incremento de competição “*entre portas*”, reduz-se os orçamentos das Selecções Nacionais e aumenta-se o número de jogadores a usufruir de experiências internacionais.

Sub 18**Femininos**

Na temporada de 2009/2010 a Selecção Sub18 Femininos foi formada por um grupo de jogadoras com uma grande experiência de selecções dado este ser o seu último ano de grupo juvenil, depois de vários anos com experiências internacionais. O grupo, além de experiente, estava animado de uma forte vontade de vencer e cheio de motivação no seguimento dos excelentes resultados alcançados no ano anterior.

As jogadoras da Selecção Nacional Sub18 estiveram presentes, além das representações nacionais, em 11 semanas de competições internacionais, sendo 10 delas realizadas em Portugal e 1 em Espanha, como preparação para o Campeonato Europa Individual.

A representação nacional marcou presença nos Campeonatos da Europa Individual e Equipas na Suíça e Itália respectivamente. Ao invés do ano passado, os melhores resultados dos Campeonatos da Europa vieram a aparecer no sector individual em Klosters, através da Maria João Koehler que categoricamente avançou num quadro recheado das melhores atletas de toda a Europa, apenas sendo eliminada na 1/2 final frente à futura Campeã da Europa, mas deixando um sentimento de que poderia ter sido coroada no seu último ano de atleta Juvenil, dada o nível demonstrado ao longo destes campeonatos.

A outra atleta presente foi a Ana Claro que se quedou pela primeira ronda; na variante de pares as duas representantes lusas não conseguiram ultrapassar a primeira ronda.

No campeonato Europeu de Equipas, Portugal voltou a deslocar-se ao clube onde no ano passado se tinha sagrado Campeão de Zona, mas não conseguiu voltar a repetir a proeza e foi eliminado na primeira roda frente à selecção anfitriã.

Apesar das prestações em equipa, estas jogadoras deixaram um sinal evidente do seu potencial e abriram boas expectativas para a selecção futura de sub18 e até bons indícios para futura integração na equipa nacional sénior feminina.

Masculinos

O Ano de 2010, no capítulo da Selecção Juniores Masculinos, teve duas situações distintas: boas prestações a nível individual e menos boas a nível de equipa.

Dois atletas com destaque considerável, Francisco Dias revelou ser um atleta capaz de jogar um ténis ao melhor nível da Europa, tendo sido medalha de bronze no Europeu Individual em Klosters (Suíça) e ainda conseguiu acabar o ano com 6 pontos ATP.

O João Domingues teve boas prestações em torneios internacionais, justificando a chamada para o Europeu de Equipas em Piestany (Eslováquia). Capaz de jogar um ténis que promete no futuro, é um atleta que a ter em conta, no seu último ano de Sub-18 (2011).

Em relação aos resultados de Equipas voltamos a não atingir o objectivo que passava pelo apuramento para a fase final.

Um ano que teve o acompanhamento de seis semanas como Seleccionador de Juniores. Três nos Futures do Algarve, em Março e três nos Europeus, Individual e Equipas com a respectiva semana de preparação em Linz (Áustria).

Com a entrada no próximo ano de alguns atletas com provas dadas nos Sub16 esperamos obter bons resultados quer individualmente quer por Equipas.

Taça Davis

O objectivo de subida ao Grupo I foi atingido. Sabendo de antemão que jogávamos em casa as duas primeiras eliminatórias foi importante aproveitarmos essa condição para vencermos a Dinamarca e o Chipre respectivamente.

O facto de a Bósnia-Herzgovina atingir o playoff fez com que a eliminatória decisiva também se jogasse em Portugal, factor importante e que desde 2005 não acontecia.

Excelente entrega de todos os jogadores e um espírito de grupo fantástico.

De realçar o facto de se ter tido a colaboração dos técnicos Luís Nascimento e o Israel Monteiro, o que veio a melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido.

Fed Cup

Após a subida ao Grupo I e apesar de jogarmos em casa não conseguimos alcançar o objectivo proposto, que passava pela manutenção nesse mesmo grupo. Sabíamos que as equipas que se iriam deslocar a Portugal eram fortes, mas também tínhamos jogadoras com qualidade para atingirmos o objectivo.

No entender do seleccionador nacional, a principal razão para que isso não viesse a acontecer terá ficado a dever-se ao facto de as atletas, nas suas programações individuais, não terem optado por participar em vários torneios antes da prova, o que fez com que chegassem relativamente menos rodadas que as jogadoras dos outros países.

II - Fomento

Ténis Escolar

Com base no sucesso do ano passado o Gabinete Coordenador do Ténis Escolar entregou a organização deste ano, do seu Campeonato Nacional, à Federação.

Relativamente aos Kits de mini ténis, concluímos que as encomendas espaçadas feitas criavam grandes problemas de entregas, pelo que se resolveu abandonar este sistema e sugerir a aquisição, por parte das escolas interessadas, nas grandes superfícies onde existem também este tipo de material adaptado para o Ténis.

Depois de diversas vicissitudes externas à Federação, resolveu-se que a produção do Manual de Ténis seria feita internamente, o que aconteceu, estando já o “Manual de Ténis na Escola” disponível no site www.tenis.pt. Tomou-se também a decisão de disponibilizar em suporte informático o Manual de apoio às Escolas do Ensino Básico produzido pela Federação, há uns anos atrás.

O Manual foi anunciado a todas as Associações e a todos os Clubes e também às instâncias internacionais, onde foi particularmente bem acolhido, tendo sido solicitado pela ITF a sua distribuição pelos Países de língua oficial portuguesa.

Do Brasil veio um pedido para ser utilizado em suporte de papel para apoio aos professores de Educação Física, objectivo principal, aliás, para o qual foi criado.

Acções de Rua

Continuou a apoiar-se as “Acções de Rua” que, este ano, tiveram a participação de seis Associações que realizaram 44 Acções movimentando 16.078 jovens.

Até agora, e ao longo dos últimos 5 anos, realizaram-se 207 Acções de Rua que movimentaram 42.644 jovens do ensino básico e secundário tendo havido somente duas Associações que nunca participaram nesta actividade.

Ténis em Cadeira de Rodas

Continuou-se com o programa Jogar Sentado, de acordo com as verbas disponíveis.

Sentiu-se grande dificuldade na mobilização de praticantes tendo sido realizadas mais duas reuniões com o Desporto Escolar no sentido de nos ajudarem a encontrar alunos portadores de limitações funcionais que possam integrar o programa.

Marcou-se presença em mais um encontro de desporto adaptado promovido pela Câmara de Cascais, no Alcoitão, onde se falou sobre o programa “Jogar Sentado”.

Fizeram-se também diferentes demonstrações entre as quais se destaca a da Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo, muito bem organizada pelos alunos e à qual assistiram diversas turmas daquele estabelecimento de ensino e a da Associação Salvador, realizada nas instalações do Estádio Universitário.

Foi incluído no Manual de Ténis na Escola um capítulo dedicado ao Ténis de Cadeira de Rodas que, apesar de básico no seu conceito, já foi elogiado pela ITF.

Com alguma surpresa, constatamos que depois da realização do WS em Lisboa, só foi iniciado um núcleo de TCR em Carcavelos apesar das 40 pessoas presentes de diferentes pontos do País.

Propôs-se à Associação de Ténis do Porto a realização de uma acção idêntica no Norte que provavelmente terá lugar em 2011.

O conjunto de torneios que compuseram o Calendário Nacional continuou a chamar-se Circuito Fundação EDP, por deferência para com aquela instituição.

A actividade da Selecção Nacional saldou-se em dois estágios, um em Setúbal e outro em Pombal, que deram frutos, pois os nossos jogadores tiveram boas prestações individuais no Torneio “Ergosaúde” na Galiza, onde João Lobo acabou por arrebatar um prémio monetário. Todos os jogadores registaram vitórias em singulares e em pares.

Ténis de Praia

Panorama Nacional

A modalidade Ténis de Praia marcou, mais uma vez, presença nas praias de Norte a Sul do país. No total disputaram-se 11 Etapas entre Junho e Setembro.

CLASSIFICAÇÃO CIRCUITO NACIONAL 2010			
PARES MISTOS		PARES MASCULINOS	
1	Susana Pereira	1	Hugo Rola
	Hugo Rola	2	André Alexandrino
2	Joana Roda	3	Filipe Rebelo
	Filipe Rebelo	4	Matthieu Garcia

Relativamente, ao Campeonato Nacional decorreu no mês de Dezembro.

CAMPEONATO NACIONAL 2010					
PARES MISTOS			PARES MASCULINOS		
CAMPEÕES NACIONAIS					
1	Joana Roda		1	Filipe Rebelo	
	Filipe Rebelo			Pedro Correia	
VICE CAMPEÕES NACIONAIS					
2	Susana Pereira		2	André Alexandrino	
	Hugo Rola			Matthieu Garcia	

Panorama Internacional

No ano de 2010 realizaram-se 3 torneios Internacionais integrados no Circuito ITF, mais concretamente 2 em Gaia e 1 em Matosinhos.

Os jogadores portugueses tiveram lugar nos 100 primeiros classificados da tabela mundial ITF.

CLASSIFICAÇÃO CIRCUITO MUNDIAL ITF 2010					
FEMININA			MASCULINA		
30	Ana Noro		64	Hugo Rola	
55	Margarida Corrêa		73	Filipe Rebelo	
55	Susana Pereira		95	Pedro Correia	
99	Joana Roda		95	Dário Monteiro	
107	Inês Morais		95	Joel Peralta	
107	Catarina Pires		120	Ruben Ferreira	

Portugal participou no **Campeonato da Europa** com uma equipa constituída por os seguintes jogadores: Ana Noro; Joana Roda; Margarida Corrêa; Susana Pereira; Filipe Rebelo; Hugo Anão; Hugo Rola e Ruben Ferreira.

CAMPEONATO DA EUROPA					
PARES FEMININOS		PARES MASCULINOS		PARES MISTOS	
EQUIPA	RESULTADO	EQUIPA	RESULTADO	EQUIPA	RESULTADO
Ana Noro/ Margarida Corrêa	Final (Quadro B)	Hugo Rola/ Ruben Ferreira	Quartos Final (Quadro A)	Ana Noro/ Hugo Anão	Meia -Final (Quadro A)
Joana Roda/ Susana Pereira	Meia -Final (Quadro B)	Filipe Rebelo/ Hugo Anão	Oitavos Final (Quadro A)	Joana Roda/ Filipe Rebelo	Quartos Final (Quadro A)

III - Formação

No ano de 2010 alcançaram-se objectivos importantes para o Departamento de Formação da FPT. Sendo um ano que marca o final de um ciclo de sete anos, com a chegada do novo Programa Nacional de Formação da Treinadores do IDP, pretendeu-se consolidar todo o investimento e trabalho dos anos anteriores, garantindo que este seria a todos os níveis um ano especial.

Existe uma crescente credibilidade relativamente ao Departamento de Formação da FPT, fruto não só da sua acção continuada e volume de actividades, mas também pela respeitabilidade granjeada internacionalmente. Portugal consolida-se como um exemplo a nível internacional na implementação do Play and Stay (programa mundial de desenvolvimento da modalidade), na organização do Smashtour (circuito oficial sub-10) e no facto de os resultados competitivos de 2009 e 2010 serem os melhores de todos os tempos em vários escalões etários. A ligação da formação dos treinadores com estes fenómenos é cada vez mais reconhecida e aceite publicamente, conseguindo a FPT promover um impacto real e mensurável na modalidade através da formação.

Conseguiu-se concretizar a primeira acção a nível mundial com Roger Federer associado ao Play and Stay. Esta acção mereceu o maior destaque internacional dos últimos anos e consolidou a posição internacional de Portugal nesta importante área. Este destaque reflecte-se directamente no trabalho realizado com os treinadores nacionais garantindo a credibilidade do projecto.

Foram realizadas diversas acções com prelectores internacionais como Carl Maes (ex treinador de Kim Klijsters e Justine Henin, considerado o maior especialista mundial em ténis feminino) em Fevereiro e Piotr Unierzisky (especialista internacional em metodologia do treino e detecção de talentos em ténis) e Miguel Crespo (responsável pela formação na ITF e especialista mundial em psicologia no ténis) na formação de Nível 3 em Julho.

Em Outubro a participação no Simpósio Europeu de Treinadores em Moscovo constituiu-se como mais um momento de grande importância não só pelas apresentações realizadas e contactos internacionais, com destaque para os treinadores russos, permitiu garantir que a Conferência Europeia de Tema Específico 2011 se vai realizar em Portugal. Em Novembro a presença no Simpósio de Treinadores de Leste, em Varsóvia, consagrou ainda mais Portugal como referência no palco internacional com várias apresentações realizadas.

Podemos ainda referir como determinante para todo o processo de formação o facto de se ter, desde o início (em 2003), apostado numa equipa mista de prelectores juntando à formação académica a mais valia dos ex-jogadores de alta competição como Nuno Marques e Bernardo Mota. Formados pelo próprio processo de formação de treinadores e posteriormente integrados nele, têm contribuído decisivamente para o aumento crescente da qualidade e aplicabilidade prática dos conteúdos formativos. Esta tem sido apontada como uma das principais razões do impacto da formação de treinadores na qualidade competitiva dos jogadores.

Toda esta extensão ao exterior tem particular importância no que respeita ao trabalho a realizar com países de língua oficial portuguesa. Consideramos determinante que Portugal assuma um papel decisivo na formação dos técnicos, em especial nos países africanos, numa cooperação efectiva e continuada. Num processo iniciado em 2007 com o curso de nível 1 realizado em Luanda, o Departamento de Formação da FPT realizou um curso de Nível 1 em Cabo Verde. Para além deste evento foi também realizada uma Acção de Ténis Escolar na ilha do Sal. Resultante destas actividades, foi aprovado um projecto para integração do ténis como actividade curricular nas aulas de educação física em Cabo Verde, conseguindo aí um sonho de muitos anos para o nosso próprio país.

O ambiente escolar tem sido um sector de grande investimento da FPT e, neste ano, foram realizadas várias acções de ténis escolar creditadas, com uma adesão sem precedentes e uma procura constante em todo o país. Claramente, e aproveitando a paragem na formação de treinadores prevista para 2011, este será um sector onde a actividade formativa se irá concentrar no próximo ano.

O Simpósio Nacional de Treinadores 2010 proporcionou aos participantes um excelente ambiente, onde se consagrou todo o trabalho realizado. Este foi o simpósio com o maior número de participantes de sempre, 162.

Realizou-se a primeira formação de Padel, modalidade que está já integrada nos Estatutos da FPT.

Foram realizadas 53 Acções de Formação;

6 Cursos de Nível 1 Nacionais

1 Curso de Nível 1 Internacional (Cabo Verde)

1 Curso de Nível 1 de Padel

4 Cursos de Nível 2

1 Curso de Nível 3

14 Reciclagens de Treinador

4 Curso de Árbitro

5 Reciclagens de Árbitro

8 Acções de Ténis Escolar

1 Simpósio de Treinadores

6 Acções de Divulgação Play + Stay

1 Simpósio de Treinadores Europeu

1 Simpósio de Treinadores da Europa de Leste,

IV - Arbitragem

Neste capítulo incluímos, de uma maneira geral e breve, a actuação do Conselho de Arbitragem perante os diversos assuntos que lhe competem e que, reconhecemos, se tem revelado bastante dinâmica.

No início de Janeiro foram publicadas as regras de Ténis ITF 2010 e o Código de Conduta 2010; foi entregue aos Árbitros um CD com todo o material referente ao ano de 2010.

Foram organizados durante o ano pelo Departamento de Formação, com o acompanhamento do Conselho de Arbitragem, diversos Cursos para novos Árbitros e diversas reciclagens para os Árbitros no activo.

A Nível Internacional passámos a ter mais dois Árbitros que fizeram o curso de Árbitros de Cadeira White ITF, com aproveitamento positivo. Tivemos ainda um outro árbitro que fez o Curso de Bronze ITF.

Alguns Árbitros e Juízes de Linha fizeram parte de torneios internacionais importantes.

Deu-se início a um intercâmbio com a Federação da Tunísia, que permitiu a colaboração de um árbitro nacional a trabalhar num torneio internacional na Tunísia.

A nossa arbitragem tem sofrido um importante incremento e é hoje reconhecida internacionalmente ao mais alto nível.

V – Contas

Breve Análise ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Introdução

O exercício de 2010 foi particularmente exigente dada a condição económico - financeira que o país atravessa, e o seu reflexo na operação das empresas e instituições.

Apesar destas condições negativas, a Federação Portuguesa de Ténis conseguiu ultrapassar os obstáculos que foram surgindo e encerrou o exercício com um resultado positivo.

Para tal contribuiu decisivamente o apoio do IDP e de algumas autarquias e empresas mais sensíveis ao fenómeno do Ténis.

2. Receitas

Em comparação com o exercício anterior, os proveitos totalizaram 1.625.798€ o que traduz um aumento de 18,2%.

De registar, nesta rubrica, o apoio concedido pelo IDP através do aumento em 17.59% do subsídio concedido para os vários programas de desenvolvimento.

Igualmente muito importante o aumento bastante expressivo das receitas provenientes da organização de torneios internacionais (Fed Cup e Taça Davis), das Filiações e dos cursos de formação que, no seu conjunto, aumentaram 29,3% relativamente a 2009, diminuindo assim em 10,6% a dependência relativa aos subsídios à exploração.

3. Custos

Reflectindo os excelentes resultados do ténis português nas competições nacionais e internacionais, os custos aumentaram 17,8%. Ainda assim inferior ao aumento das receitas.

Contribuíram essencialmente para este aumento, as rubricas de prémios e de trabalhos especializados, directamente ligados com as participações e êxitos dos nossos atletas.

Apesar destes aumentos específicos, conseguiram-se poupanças de relevo, nomeadamente na rubrica comunicações, onde se conseguiu uma redução de 21,3%.

Apesar do aumento gradual da taxa de juro, mais significativo a partir do segundo semestre, e dos serviços bancários, conseguiu-se reduzir a factura dos encargos financeiros em 5,8%, devido à conclusão do empréstimo de médio /longo prazo, à negociação no início no ano dos “spreads” pretendidos pelos principais bancos e a uma criteriosa gestão de tesouraria.

Esta situação não se repetirá no próximo ano, dada a deterioração das condições de funcionamento da banca nacional e consequente agravamento do custo do crédito.

Finalmente, de realçar a manutenção dos custos com pessoal, dada a compreensão e empenho dos colaboradores em ultrapassar o momento difícil que o país em geral e a Federação, em particular, atravessam.

4. Resultados

O resultado líquido foi de +17.929€ após um prejuízo de (-18.853€) em 2009 e reiniciando uma recuperação do capital próprio interrompida em 2008 e 2009.

De realçar, o significativo resultado operacional de +42.942€ e o cash-flow de 25.084,49€.

5. Perspectivas

A degradação das condições económicas do país e a necessidade de medidas drásticas para começar a resolver a grave crise financeira vai certamente afectar o desempenho da Federação em 2011, nomeadamente no aumento do IVA já decretado e na subida das margens financeiras dos bancos que se traduz num aumento por vezes brutal dos encargos suportados pelas empresas e instituições. É pois conscientes destas dificuldades acrescidas, que a nova Direcção da F.P.T. vai iniciar o mandato.

Cremos no entanto, que é possível superar todos os obstáculos, se houver um verdadeiro espírito de entreaajuda entre toda a família de ténis, Clubes, Associações, Federação e Apoiantes.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	2010	2009
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Resultado líquido do exercício	17.928,77	(18.852,95)
Ajustamentos:		
Amortizações e ajustamentos	7.155,72	27.572,03
Provisões		
Resultados financeiros	14.321,98	15.157,40
Aumento das dívidas de terceiros		(43.932,28)
Diminuição das dívidas de terceiros	2.863,68	
Aumento das existências		
Diminuição das existências	208,18	645,07
Aumento das dívidas a terceiros		
Diminuição das dívidas a terceiros	(16.331,51)	(49.378,92)
Diminuição dos proveitos diferidos		
Diminuição dos acréscimos de proveitos		45.972,49
Aumento dos acréscimos de proveitos	(45.780,28)	
Aumento dos custos diferidos	(273,55)	
Diminuição dos custos diferidos		10.304,06
Aumento dos acréscimos de custos	6.241,40	52.787,20
Ganhos na alienação de imobilizações		
Perdas na alienação de imobilizações	7.703,08	
Fluxos das actividades operacionais (1)	(5.962,53)	40.274,10
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	50,00	
imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento		
Juros e proveitos similares		
Dividendos		
	50,00	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
	-	-
Fluxos das actividades de investimento (2)	50,00	-

<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
-		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	80.050,00	3.000,00
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Venda de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		
	80.050,00	3.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		(32.112,01)
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	(14.321,98)	(15.157,40)
Dividendos		
Redução de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções (quotas) próprias		
	(14.321,98)	(47.269,41)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	65.728,02	(44.269,41)
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	59.815,49	(3.995,31)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	13.394,12	17.389,43
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	73.209,61	13.394,12

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS

Anexo à demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em
31 de Dezembro de 2010

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial estabelecida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis, ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

	2010	2009
Numerário	245,51	38,31
Depositos bancários	98.088,88	26.622,96
Cheques em circulação ainda não descontados	25.124,78	13.267,15
Total de Caixa e seus equivalentes	<u>73.209,61</u>	<u>13.394,12</u>

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

Código de Contas		2010			2009
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
	ACTIVO				
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
434	Trespasse				
441+442	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		-	-	-	-
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	198.000,00	(29.700,02)	168.299,98	171.269,98
423	Equipamento básico	8.813,76		8.813,76	8.813,76
424	Equipamento de transporte	36.330,93	(36.330,93)	-	9.749,99
425	Ferramentas e utensílios	11.097,46	(10.892,20)	205,26	410,51
426	Equipamento administrativo	90.742,53	(88.667,95)	2.074,58	4.055,05
427	Tarar e vasilhames				
427	Outras imobilizações corpóreas				
443+444	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		344.984,68	(165.591,10)	179.393,58	194.299,29
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo				
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo				
4112	Partes de capital em empresas associadas				
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas				
4113+414/5	Títulos e outras aplicações financeiras	687,59	(235,15)	452,44	455,53
4123+4133	Outros empréstimos				
445+446	Imobilizações em curso				
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros				
		687,59	(235,15)	452,44	455,53

	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				7.390,55
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	7.182,37		7.182,37	
37	Adiantamento por conta de compras				
		7.182,37	-	7.182,37	7.390,55
	Dívidas de terceiros - curto prazo:				
211	Clientes c/c	69.361,23		69.361,23	35.719,20
254	Associações	28.816,35		28.816,35	22.482,56
255	Clubes	5.306,76		5.306,76	6.652,40
259	Outros Agentes deportivos	6.206,63		6.206,63	3.213,75
24	Estado e outros entes públicos				
262+266/8+221	Outros devedores	21.634,84		21.634,84	66.121,58
		131.325,81	-	131.325,81	134.189,49
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	72.964,10		72.964,10	13.355,81
11	Caixa	245,51		245,51	38,31
		73.209,61		73.209,61	13.394,12
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimo de proveitos	45.780,28		45.780,28	
272	Custos diferidos	1.653,37		1.653,37	1.379,82
		47.433,65		47.433,65	1.379,82
	Total de amortizações		(165.591,10)		
	Total de ajustamentos		(235,15)		
	Total do activo	604.823,71	(165.826,25)	438.997,46	351.108,80



BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

Código de contas		Exercícios	
POC		2010	2009
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	267.755,97	267.755,97
57	Reservas de reavaliação	58.654,87	58.654,87
59	Resultados transitados	(456.232,86)	(437.379,91)
88	Resultado líquido do exercício	17.928,77	(18.852,95)
	Total do capital próprio	(111.893,25)	(129.822,02)
	PASSIVO:		
	Provisões:		
291	Provisões para pensões		
292	Provisões para impostos		
293/8	Outras provisões		
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo:		
23	Dívidas a instituições de crédito		
26	Fornecedores de imobilizado, conta corrente		
		-	-
	Dívidas a terceiros - curto prazo:		
231+ 12	Dívidas a instituições de crédito	215.000,00	136.689,34
221	Fornecedores, conta corrente	95.833,50	90.721,97
253+254	Associações	34.952,31	39.439,69
255	Clubes	6.219,92	3.590,42
259	Outros agentes desportivos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	23.362,78	9.203,22
262+268+211	Outros credores	53.113,80	85.119,18
		428.482,31	364.763,82
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acréscimos de custos	122.408,40	116.167,00
274	Proveitos diferidos		
		122.408,40	116.167,00
	Total do passivo	550.890,71	480.930,82
	Total do capital próprio e do passivo	438.997,46	351.108,80

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

Código de contas		CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
CEE	POC		2010		2009	
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	128,53		812,90	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	908.308,57	908.437,10	697.660,52	698.473,42
3.		Custos com o pessoal:				
3.a)	642	Remunerações	192.268,30		192.721,85	
3.b)	643 a 648	Encargos sociais	42.095,82	234.364,12	42.055,42	234.777,27
4.a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	7.155,72		27.405,24	
4.b)	67	Provisões		7.155,72		27.405,24
5	63	Impostos	38.664,73		17.901,45	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	368.144,83		342.157,02	
				406.809,56		360.058,47
		(A)		1.556.766,50		1.320.714,40
6	683+684	Perdas relativas a empresas associadas				
7	681/5/6/7/8	Juros e custos similares		14.322,14		15.157,90
		(C)		1.571.088,64		1.335.872,30
10	69	Custos e perdas extraordinários		36.780,78		58160,87
		(E)		1.607.869,42		1.394.033,17
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		1.607.869,42		1.394.033,17
13	88	Resultado líquido do exercício		17.928,77		(18.852,95)
				1.625.798,19		1.375.180,22



B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas	41.088,42		898,66	
2	72	Prestações de serviços	206.051,45	247.139,87	158.405,42	159.304,08
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	74	Subsídio á exploração	1.233.193,80		1.048.708,77	
4	73	Proveitos suplementares	36.818,30		40.147,44	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	89.014,37	1.359.026,47	69.527,43	1.158.383,64
		(B)		1.606.166,34		1.317.687,72
5	783	Rendimentos de imóveis				
6	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria				
7	781/4/5/6/8	Outros juros e custos similares	0,16	0,16	0,50	0,50
		(D)		1.606.166,50		1.317.688,22
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		19.631,69		57492
		(F)		1.625.798,19		1.375.180,22
Resumo:						
Resultados operacionais (B)-(A) =			49.399,84		(3.026,68)	
Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =			(14.321,98)		(15.157,40)	
Resultados correntes (D)- (C) =			35.077,86		(18.184,08)	
Resultados antes de impostos (F)-(E) =			17.928,77		(18.852,95)	
Resultado líquido do exercício (F)- (G) =			17.928,77		(18.852,95)	

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TENIS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)

Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Ténis, com contribuinte número 501 048 448, tem sede Rua Actor Chaby Pinheiro, 7ª, Linda-a-Velha, foi constituída em 16 de Março de 1925 e tem por objecto social Outras actividades desportivas, N.E.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Instituição, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do mês da entrada em funcionamento dos respectivos bens, com base no seu período de vida útil. As taxas utilizadas situam-se dentro dos limites estabelecidos pela legislação fiscal em vigor.

As taxas médias de amortização utilizadas para as diferentes categorias de imobilizado são as seguintes:

Edifícios e outras construções – 50 anos

Equipamento básico – 3 a 12 anos

Equipamento de transporte – 4 anos

Equipamento administrativo – 4 a 12 anos

Outras imobilizações corpóreas – 3 a 8 anos

b) Investimentos financeiros

A Rubrica de Investimentos Financeiros, composta por acções do Salvor, Farmacêutica, Fomento, S.N. Fósforos, Sodimul, Fomento, SG, SPE Nom e Out. Obrig. Div. Publica Ob. Cons. 1940.

As acções estão valorizadas ao custo de aquisição. Nos casos em que tais valores sejam superiores aos preços de mercado em vigor a à data de balanço são constituídos ajustamentos para perda eventual.

c) Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

d) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos”.

Em 31 de Dezembro de 2010 os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

a) Acréscimos de proveitos:

	2010
Diversos / IDP	20.780,28
CM Maia	25.000,00
	<u>45.780,28</u>

b) Custos diferidos:

	2010
Seguros	1.151,48
Outros custos diferidos	501,89
	<u>1.653,37</u>

c) Acréscimo de custos:

	2010
Remunerações a liquidar	31.155,68
Recibos verdes a receber	41.752,66
Bolsas	35.000,00
Outros	14.500,06
	<u>122.408,40</u>

5. Número médio de pessoal

Durante o exercício de 2010, o número médio de pessoas ao serviço da empresa foi 8 (oito), 2 técnicos e 6 administrativos.

6. Movimento no activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:



Relatório e Contas 2010

Contas

Rubricas	Activo bruto					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reavaliações/ Equiv. patrimonial	Alienações	Transferências e Abates	
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	198.000,00	-	-	-	-	198.000,00
Equipamento básico	8.813,76	-	-	-	-	8.813,76
Equipamento de transporte	67.330,92	-	-	-	(30.999,99)	36.330,93
Ferramentas e Utensílios	11.097,46	-	-	-	-	11.097,46
Equipamento administrativo	90.742,53	-	-	-	-	90.742,53
	<u>375.984,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(30.999,99)</u>	<u>344.984,68</u>
Investimentos financeiros:						
Títulos e outras aplicações financeiras	687,59	-	-	-	-	687,59
	<u>687,59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>687,59</u>

Rubricas	Amortizações acumuladas e ajustamentos			
	Saldo inicial	Reforço	Anulação e Reversão	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	23.730,02	2.970,00	-	26.700,02
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	57.580,93	2.000,00	23.250,00	36.330,93
Ferramentas e Utensílios	10.686,95	205,25	-	10.892,20
Equipamento administrativo	86.687,48	1.980,47	-	88.667,95
	<u>178.685,38</u>	<u>7.155,72</u>	<u>23.250,00</u>	<u>162.591,10</u>
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	232,06	3,09	-	235,15
	<u>232,06</u>	<u>3,09</u>	<u>-</u>	<u>235,15</u>

9. Reavaliações

Quadro discriminativo das reavaliações:

	Reavaliações		
	Custo histórico	Reavaliações	Valores Contabilísticos Reavaliados
	(a)	(b)	(c)
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	34.145,34	15.354,66	49.500,00
Edifício e outras construções	102.436,03	46.063,97	148.500,00
	<u>136.581,37</u>	<u>61.418,63</u>	<u>198.000,00</u>

Em Março de 2005, foi avaliado o imóvel situado na Rua Chaby Pinheiro, Nº 7 – A, em Linda-a-Velha pela Proman – Centro de Estudos e Projectos, S.A., que considerou que o valor do imóvel no montante de 198.000,00 Euros.

17. Adiantamentos e empréstimos a órgãos sociais

Não se procedeu a quaisquer empréstimos ou adiantamentos a nenhum dos membros dos órgãos de Direcção ou fiscalização nem foram assumidas quaisquer responsabilidades de sua conta mediante qualquer garantia.

20. Dívidas ao estado em situação de mora

Não existem dívidas em mora incluídas na conta “Estado e Outros entes Públicos.

24. Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2010, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

<u>Entidade</u>	<u>Valor</u>	<u>Tipo de garantia</u>
Banif -Banco Internacional do Funchal	198.000,00	Hipoteca

27. Variações das reservas de reavaliação

Os movimentos ocorridos nesta rubrica em 2010 foram os seguintes:

<u>Reserva</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento por reavaliação</u>	<u>Diminuições por Utilização</u>	<u>Saldo Final</u>
Reservas de reavaliação	58.654,87	0,00	0,00	58.654,87

28. Variação nas rubricas de capital próprio

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Reduções	Saldo final
Capital	267.755,97	-	-	-	267.755,97
Reservas de reavaliação	58.654,87	-	-	-	58.654,87
Resultados transitados	(437.379,91)	-	(18.852,95)	-	(456.232,86)
Resultado líquido do exercício	(18.852,95)	17.928,77	18.852,95	-	17.928,77
	<u>(129.822,02)</u>	<u>17.928,77</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(111.893,25)</u>

29. Demonstração do custo da matérias consumidas

A demonstração do custo das matérias consumidas tem a seguinte composição:

	Mercadorias	Matérias-Primas, Subs. e de Consumo
Existências iniciais	-	7.390,55
Compras		-
Regularizações de existências	7.310,90	-
Existências finais	7.182,37	7.390,55
<u>CMVMC</u>	<u>128,53</u>	<u>-</u>

31. Indicação global das remunerações dos órgãos sociais

Os Membros da Direcção não auferiram remunerações no exercício de 2010, pelo exercício das suas funções.

32. Demonstrações dos resultados financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

Demonstração de Resultados Financeiros					
Custos e Perdas	2010	2009	Ganhos e Proveitos	2010	2009
Juros suportados	10.829,44	12.793,45	Juros obtidos	-	-
Perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	Ganhos em empresas do grupo e associadas	-	-
Amortizações inv. imoveis	-	-	Rendimento part. de capital	0,16	-
Ajustamentos aplicações financeiras	-	-	Diferenças de cambio favoráveis	-	-
Diferenças de cambio desfavoráveis	448,02	201,63	Descontos pronto pagamento obtidos	-	-
Descontos de p.pagam.	-	-	Ganhos na alien. aplic. tes.	-	-
Outros custos e perdas financeiros	3.044,68	2.162,82	Outros proveitos e ganhos financeiros	-	0,50
Resultados financeiros	(14.321,98)	(15.157,40)			
	0,16	0,50		0,16	0,50

33. Demonstrações dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

Demonstração de Resultados Extraordinários					
Custos e Perdas	2010	2009	Ganhos e Proveitos	2010	2009
Donativos	-	-	Restituição de Impostos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-	Recuperação de dívidas	-	-
Perdas em existências	-	-	Ganhos em imobilizações	-	-
Perdas em imobilizações	7.703,08	232,33	Benefícios de penalidades cont.	-	-
Multas e penalidades	120,00	141,63	Redução de provisões	-	0,27
Correcções rel. exerc. ant.	28.957,70	57.786,11	Correcções rel. exerc. ant.	19.629,05	57.491,68
Outros custos e perdas extraordinários	-	0,80	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2,64	0,05
Resultados extraordinários	(17.149,09)	(668,87)			
	19.631,69	57.492,00		19.631,69	57.492,00

34. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício

a) Decomposição da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos":

	Saldos Devedores	Saldos Credores
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	5.455,73
Contribuições Segurança Social	-	4.081,84
IRS		
Trabalho Dependente	-	2.059,00
Trabalho Independente	-	11.766,21
	0,00	23.362,78

b) Decomposição das contribuições recebidas

Contas	Designação	Entidade contribuinte	Valor
741111	Actividades Regulares	Instituto do Desporto Portugal	358.750,00
741112	Alta Competição	Instituto do Desporto Portugal	345.080,00
741113	Formação Recursos Humanos	Instituto do Desporto Portugal	30.000,00
741114	Eventos Internacionais	Instituto do Desporto Portugal	115.000,00
741115	Enquadramento Técnico	Instituto do Desporto Portugal	253.000,00
7412	COP- Comité Olimpico Portugal	Comité Olímpico	25.113,56
7414	Subsídios Diversos	Organismos Diversos	33.000,00
7421	International Ténis Federation	International Ténis Federation	72.775,21
748	De Outras Entidades	Organismos Diversos	475,03
			<u>1.233.193,80</u>

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO
FISCAL
DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS
EXERCÍCIO DE 2010**

Exmos. Senhores,

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, o Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS, apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão, apresentados pela Direcção da Federação, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

1. RELATÓRIO

- 1.1 Durante o exercício, o Conselho Fiscal acompanhou, com regularidade, a actividade e a gestão da Federação, inteirando-se dos actos da Direcção e verificando o cumprimento das obrigações legais e estatutárias.
- 1.2 Verificou também a regularidade dos livros, registos contabilísticos e respectiva documentação e procedeu às verificações que considerou convenientes, para o cabal cumprimento das suas funções.
- 1.3 A análise efectuada baseou-se, principalmente, no Relatório e Certificação Legal das Contas elaborados pela ESAC – Espírito Santo & Associados - SROC, Lda., que deverão ser integrados neste relatório.
- 1.4 Após o encerramento das contas, procedeu à apreciação do Relatório elaborado pela Direcção, que traduz, de modo apropriado, a actividade, evolução e a situação da Federação, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

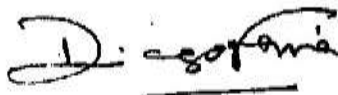


2. PARECER

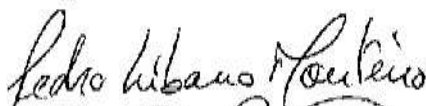
- 2.1 Como resultado das verificações efectuadas, o Conselho Fiscal entende que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS, em 31 de Dezembro de 2010, que satisfaz as obrigações legais e estatutárias.
- 2.2 O Conselho Fiscal dá, ainda, como lhe compete, o seu acordo aos critérios valorimétricos utilizados pela Federação e que se encontram descritos na nota 3 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.
- 2.3 Nestes termos e tendo em conta as situações descritas na Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de parecer que:
- a) sejam aprovados o relatório de gestão, emitido pela Direcção, o Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;
 - b) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direcção
- 2.4 O Conselho Fiscal deseja, por fim, agradecer à Direcção, a colaboração recebida no desempenho das suas funções.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2011

O Conselho Fiscal



Dr. Diogo Faria e Silva



Dr. Pedro Libano Monteiro



ESAC - Espírito Santo & Associados - SROC, Lda.
representada por
Dr. António Pedro Coelho
(ROC n.º 771)

ESAC

ESPIRITO SANTO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sócios:

Luís Gonçalves da Cruz (ROC 73)

António Pedro Coelho (ROC 221)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

EXERCÍCIO DE 2010

Membro da IAPA-International Association of Professional Advisers

A. INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Ténis, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, que evidencia um total de €438.997,46 e um capital próprio negativo de €111.893,25, incluindo um resultado líquido de €17.928,77, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

B. RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.



1/3

Av. E.U.A., 97, 6º Dto.
1700-167 Lisboa
Tel.: +351 21 843 81 40
Fax: +351 21 843 81 79
Email: geral@esac-sroc.pt
Auditor Externo - CMVM nº 9040
NIPC 502965878 - SROC nº 113
Capital €50.000,00



C. ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/ Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado, com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu, também, a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão, com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Ténis, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos, geralmente aceites em Portugal.
8. É também nosso parecer que o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras.






ÊNFASES

9. Sem pôr em causa o referido nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção que, sendo o capital próprio negativo, a Federação necessitará do apoio dos seus Federados, para manter a sua actividade.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2011



António Pedro Coelho

(ROC nº 771)

em representação de

ESAC- Espírito Santo e Associados - SROC, Lda.

ANEXOS

Campeonatos Nacionais Individuais 2010

		SM	SF	PM	PF	PMi
Sub 12	Campeão	Tiago Cação (CT Caldas Rainha)	Sofia Sualehé (CN Ginástica)	António M Dória (Ace Team) João Carvalho (CAD)	Sofia Sualehé (CN Ginástica) Beatriz Bento (CIF)	Mafalda Parra (Colégio do Vale) Martim Vilela (Colégio do Vale)
	Vice-Campeão	João Carvalho (CAD)	Beatriz Bento (CIF)	Tiago Cação (CT Caldas Rainha) Martim Café (Boa Hora FC)	Joana Neves (SC Porto) Mafalda Parra (Colégio Vale)	Benedita Mendonça (Carcavelos T) Duarte Vale (CT Qª Marinha)
Sub 14	Campeão	Zé Maria Dória (Ace Team)	Daniella Silva (Tavira RC)	Tiago Eusébio (CIF) António Sabugueiro (Sintra)	Matilde Fernandes (AA Coimbra) Daniella Silva (Tavira RC)	Ana Filipa Santos (CT S André) Eduardo Paulo (CT Estoril)
	Vice-Campeão	Miguel Marreiros (CTP e Rocha)	Claudia Cianci (Carcavelos T)	Henrique Batista (Ace Team) José Maria Moia (Ace Team)	Ivone Álvaro (AA Coimbra) Ana Filipa Santos (CTS André)	Sofia Mendes (Ace Team) António Sabugueiro (Sintra)
Sub 16	Campeão	Frederico Silva (CT Caldas Rainha)	Patrícia Martins (CT Sassoeiros)	Frederico Silva (CTC Rainha) Vasco Mensurado (Pestana TA)	Patrícia Martins (CT Sassoeiros) Sofia Araújo (Ace Team)	Maria Palhoto (CT Coimbra) Raul Sarmento (TC Figueira Foz)
	Vice-Campeão	Vasco Mensurado (Pestana TA)	Joana Valle Costa (CET Oeiras)	Gonçalo Loureiro (CIF) Danyal Sualehe (CET Oeiras)	Joana Valle Costa (CET Oeiras) Beatriz Coelho (CET Oeiras)	Maria João Santos (CT Porto) Miguel Fernandes (CT Porto)
Sub 18	Campeão	Francisco F. Dias (Nova Morada)	Maria João Koehler (CT Porto)	Diogo Rocha (Ace Team) André Silva (Ace Team)	Sofia Araújo (Ace Team) Patrícia Martins (Sassoeiros)	Ana Claro (Tavira RC) André Murta (Tavira RC)
	Vice-Campeão	Diogo Rocha (Ace Team)	Rita Vilaça (AA Coimbra)	João Domingues (ET Espinho) João Monteiro (SC Porto)	Andreia Bicho (CV Gama) Raquel Mateus (CT Porto)	Maria Palhoto (CT Coimbra) Bruno Pedrosa (CT Coimbra)
Seniores	Campeão	Martim Trueva (AA Coimbra)	Maria João Koehler (CT Porto)	Vasco Mensurado (Pestana TA) Frederico Silva (CTC Rainha)	Patrícia Martins (CT Sassoeiros) Diana Batista (CIF)	Ana Claro (Tavira RC) José Ricardo Nunes (CT Faro)
	Vice-Campeão	Miguel Almeida (CT Faro)	Margarida Moura (CT Porto)	Francisco Ramos (CT Porto) Diogo Rocha (Ace Team)	Maria Palhoto (CT Coimbra) Joana Valle Costa (CETO)	Catarina Ferreira (CETO) João Ferreira (Clube VII)
Vet. +35	Campeão	Rui Pacheco (CT Lagos)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica)	Nuno Delfino (ATJ Stewart) Vasco Costa (CT Porto)	Paula Cabral (CT Coimbra) Maria C. Vinha (CT Coimbra)	Luisa Gouveia (CIF) Nuno Delfino (ATJ Stewart)
	Vice-Campeão	José Trindade (AM Portela)	Paula Falcão (CET Leiria)	João Cunha (GDC Cires) Pedro Martins (CDT Mar)	Paula Falcão (CET Leiria) Susana Marques (CIF)	Susana Marques (CIF) João Cunha (GDC Cires)

		SM	SF	PM	PF	PMi
Vet. +40	Campeão	Nuno Delfino (ATJ Stewart)		Vasco Graça (CN Ginástica) António Figueiredo (CN Ginástica)		
	Vice-Campeão	Eurico Correia (Vale Lobo TA)		Miguel Cardoso (CET Elvas) João Lima (CTM -o -Novo)		
Vet. +45	Campeão	Helder Isidro (CA Cultural)	Luisa Gouveia (CIF)	Paulo Travassos (Clube VII) João Freitas (CN Ginástica)	Stella Rocha (Carvoeiro TC) Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica) João Freitas (CN Ginástica)
	Vice-Campeão	Plínio Jorge Ferrão (CTP Rocha)	Stella Rocha (Carvoeiro CT)	Eduardo Beldade (ATE Beldade) João carvalho (ATE Beldade)	Cristina Oliveira (CT Estoril) Marília M. Pinto (CT Estoril)	Maria C. Vinha (CT Coimbra) José Alberto Pereira (CTP Brandão)
Vet. +50	Campeão	José Alberto Pereira (CTP Brandão)		Luis Machado (CT Lagos) José A. Pereira (CTP Brandão)		
	Vice-Campeão	Raul Ferreira (Vale Lobo TA)		Fernando Moura (Vale Lobo TA) Jerónimo Paulo (LTC Foz)		
Vet. +55	Campeão	Ferreira da Costa (CT Guimarães)		Ferreira da Costa (CT Guimarães) Fernando Costa (CT Porto)		
	Vice-Campeão	Fernando Costa (CT Porto)		Mario C. Almeida (AM Portela) João P. Santos (CIF)		
Vet. +60	Campeão	José Frazão (CIT Leiria)		José Frazão (CIT Leiria) Silva Pereira (ET Maia)		
	Vice-Campeão	José C Ralheta (CCQª Moura)		Pinto dos Santos (CT Faro) João Madeira (TCF Foz)		
Cadeira Rodas	Campeão	Carlos Leitão (CT Pombal)				
	Vice-Campeão	Paulo Espírito Santo (ET José Mário Silva)				
Ténis Praia	Campeão			Filipe Rebelo (CTC Rainha) Pedro Correia (CTC Rainha)		Joana Roda (CTI Leiria) Filipe Rebelo (CTC Rainha)
	Vice-Campeão			André Alexandrino (CDS Bernardo) Matthie Garcia (CT Coimbra)		Susana Pereira (CD Furadouro) Hugo Rola (CT Ovar)

Campeões Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub 12	Campeão	Clube Ténis CAD	
	Vice-Campeão	Clube Ténis de Setúbal	
Sub 14	Campeão	Ace Team	Ace Team
	Vice-Campeão	CT Portimão e Rocha	GD Fabril TC
Sub 16	Campeão	Clube Ténis Caldas da Rainha	Clube Escola Ténis de Oeiras
	Vice-Campeão	Ace Team	Carcavelos Ténis
Sub 18	Campeão	Clube Ténis do Porto	Ace Team
	Vice-Campeão	Clube Ténis do Jamor	Clube Ténis Caldas da Rainha
Seniores 1ª Div.	Campeão	Clube Ténis Porto	Clube Ténis Porto
	Vice-Campeão	Clube Escola Ténis Oeiras	Associação Académica de Coimbra
Seniores 2ª Div.	Campeão	Clube Ténis Caldas da Rainha	Associação Académica de Coimbra
	Vice-Campeão	Sport Clube do Porto	Clube Ténis de Setúbal
Seniores 3ª Div.	Campeão	Clube Ténis do Jamor	
	Vice-Campeão	Associação Académica de Coimbra	
Vet. +35 1ª Div.	Campeão	Clube VII	Clube Ténis do Porto
	Vice-Campeão	LTC Foz	Clube VII
Vet. +35 2ª Div.	Campeão	Jim Stewart TA	
	Vice-Campeão	Associação de Moradores da Portela	
Vet. +45 1ª Div.	Campeão	Clube Ténis de Espinho	Clube Nacional de Ginástica
	Vice-Campeão	Clube Ténis de Guimarães	Clube Ténis do Estoril
Vet. +45 2ª Div.	Campeão	Centro Ténis Quinta da Marinha	
	Vice-Campeão	Clube VII	
Vet. +50	Campeão	Grupo Desportivo BES	
	Vice-Campeão	CIF	
Vet. +55	Campeão	Clube Ténis do Porto - A	
	Vice-Campeão	Clube Ténis do Estoril	

SELECÇÕES NACIONAIS

EQUIPAS NACIONAIS SENIORES

TAÇA DAVIS

ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I

1ª Eliminatória – 05 a 07 Março, Complexo Ténis Maia – Porto			
Portugal	- 4	Dinamarca	- 1

Jogadores: Rui Machado, Frederico Gil, Leonardo Tavares e Pedro Sousa

– **Capitão** Pedro Cordeiro e **Enfermeiro** Abílio Costa

2ª Eliminatória – 09 a 11 Julho, CDN Jamor – Portugal			
Portugal	- 5	Chipre	- 0

Jogadores: Frederico Gil, Leonardo Tavares, Rui Machado, João Sousa

– **Capitão** Pedro Cordeiro e **Enfermeiro** Abílio Costa.

3ª Eliminatória – 17 a 19 Setembro, CDN Jamor - Portugal			
Portugal	- 3	Bósnia Herzegovina	- 2

Jogadores: Frederico Gil, Leonardo Tavares, Rui Machado, João Sousa

– **Capitão** Pedro Cordeiro e **Enfermeiro** Abílio Costa.

FED CUP

ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I

03 a 06 de Fevereiro, CDN Jamor em Lisboa

Portugal	- 1	Croácia	- 2
Portugal	- 0	Suíça	- 3
Portugal	- 1	Roménia	- 2
Portugal	- 0	Bulgária	- 2

Jogadoras: Neuza Silva, Michelle Brito, Frederica Piedade, Maria João Koehler

– **Capitão** Pedro Cordeiro e **Enfermeiro** Rui Ferreira.

EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2010**CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO (WINTER CUP)**

Rapazes 14 anos: 05 a 07- de Fevereiro, em Corregio - Itália.

Atletas: Manuel Almeida, Bernardo Lemos e Ricardo Marreiros

Capitão: José Mário Silva

Portugal	- 1	Eslovénia	- 2
Portugal	- 0	Croácia	- 3

Raparigas 14 anos: 05 a 07 de Fevereiro, Ascoli Piceno em Itália.

Atletas: Daniella Silva, Matilde Fernandes e Ivone Álvaro.

Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	- 0	Itália	- 3
Portugal	- 2	Eslovénia	- 1
Portugal	- 3	Grécia	- 0

Rapazes 16 anos: 06 a 08 de Fevereiro, Udine em Itália.

Atletas: Vasco Mensurado, Frederico Silva, Gonçalo Loureiro

– Capitão Vitor Ferreira

Portugal	- 3	Croácia	- 0
Portugal	- 2	Itália	- 1
Portugal	- 2	Sérvia	- 1

Final : de 19 a 21 de Fevereiro, Rouchin em França

Portugal	- 2	Israel	- 1
Portugal	- 0	Republica Checa	- 3
Portugal	- 0	Sérvia	- 3

Raparigas 16 anos: 05 a 07 de Fevereiro, em Maniago - Itália.

Atletas: Patrícia Martins, Joana Valle Costa e Sofia Araújo

– Capitão: Pedro Pereira

Portugal	- 2	Roménia	- 1
Portugal	- 0	Eslováquia Republica	- 3
Portugal	- 0	Eslovénia	- 2

CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS**NATIONS CHALLENGE BY HEAD** (12 anos masc.) 22 a 25 Julho, Timisoara – Roménia.

Atletas: Tiago Cação, João Faria Carvalho, António Dória.

– Capitão: Paulo Santiago.

Portugal	- 2	Suécia	- 1
Portugal	- 1	Eslováquia	- 2
Portugal	- 2	Roménia	- 1
Portugal	- 1	Polónia	- 2

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 22 a 25 Julho, em Capriolo – Itália.

Atletas: Beatriz Bento, Marta Oliveira e Sofia Sualehe.

– Capitão: António Moreira

Portugal	- 1	Dinamarca	- 2
Portugal	- 0	Bielorrússia	- 3
Portugal	- 0	Ucrânia	- 3
Portugal	- 0	Moldávia	- 3

COPA DEL SOL (14 anos masc.) 27 a 29 de Junho, Magalluf - Espanha.

Atletas: Eduardo Paulo, Miguel Marreiros, Bernardo Lemos.

– Capitão: José Mário Silva

Portugal	- 0	Grã - Bretanha	- 3
Portugal	- 0	Alemanha	- 3
Portugal	- 3	Malta	- 0

EUROPA CUP (14 anos fem.) 27 a 29 Junho, Castellamare di Stabia - Itália.

Atletas: Daniella Silva, Matilde Fernandes e Ivone Álvaro.

– Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	- 3	Bósnia Herzegovina	- 0
Portugal	- 0	Itália	- 3
Portugal	0	Eslováquia	3

BOROTRA CUP (16 anos Masc.) 28 a 30 de Julho, Beringen - Suíça.

Atletas: Frederico Silva, Vasco Mensurado e Gonçalo Loureiro.

– Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	- 2	Suíça	- 1
Portugal	- 1	Rússia	- 2
Portugal	- 0	Turquia	- 3

HELVETIE CUP (16 anos fem.) 29 a 31 de Julho, Bari - Itália.

Atletas: Joana Valle Costa, Patrícia Martins e Sofia Araújo.

– Capitão Pedro Pereira

Portugal	- 1	Suécia	- 2
Portugal	- 1	Sérvia	- 2

VALÉRIO / GALEA CUP (18 anos masc.) 28 a 30 de Julho, em Piestany – Republica Checa.

Atletas: Francisco Franco Dias, João Monteiro, João Domingues.

– Capitão: Bernardo Mota

Portugal	- 0	Grã - Bretanha	- 3
Portugal	- 1	Bielorrússia	- 2

REINA / SOISBAULT CUP (18 anos fem.) 28 a 30 de Julho, Maglie - Itália.

Atletas: Maria João Koehler, Ana Claro e Margarida Moura.

– Capitão Miguel Sousa

Portugal	- 1	Itália	- 2
Portugal	- 0	Inglaterra	- 3

CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL***Pilzen, Republica Checa 19 a 25 de Julho***

Escalão	Atletas	Resultados sing.	Resultados Pares
14 anos Masc.	Bernardo Lemos José Maria Moya	3ª Ronda 3ª Ronda	2ª Ronda

Capitão – José Mário Silva

14 anos Fem.	Daniella Silva Matilde Fernandes	2ª Ronda 2ª Ronda	3ª Ronda
--------------	-------------------------------------	----------------------	----------

Capitão – Gonçalo Neves***Moscovo, Rússia, 19 a 25 de Julho***

Escalão	Atletas	Resultados sing.	Resultados Pares
16 anos Masc.	Vasco Mensurado Frederico Silva	4ª Ronda ¼ Final	Campeões Europeus

Capitão – Vitor Ferreira

16 anos Fem.	Sofia Araujo Joana Valle Costa	1ª Ronda 2ª Ronda	¼ Final
--------------	-----------------------------------	----------------------	---------

Capitão – Pedro Pereira***Klosters, Suíça , 19 a 25 de Julho***

18 anos Masc.	Francisco F. Dias Francisco Ramos	½ Final 1ª Ronda	1ª Ronda
---------------	--------------------------------------	---------------------	----------

Capitão – Bernardo Mota

18 anos Fem.	Maria João Koehler Ana Claro	½ Final 2ª Ronda	2ª Ronda
--------------	---------------------------------	---------------------	----------

Capitão – Miguel Sousa

PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

12 ANOS PNDT (Programa Nacional Detecção Talentos)

Torneio Inter. "Open Super", 22 a 27 de Fevereiro, Auray- França.

Masc.	António Maria Dória Tiago Cação
Fem.	Beatriz Bento Sofia Sualehe (não foi porque se lesionou)

Capitão – Paulo Santiago.

Torneio Inter. "Funchal Jovem", 29 de Mar. a 03 de Abril, Madeira.

Não se realizou, devido aos estragos provocados por temporal.

Torneio Inter. "Azores Open", 05 a 11 de Abril, Açores.

Masc.	José Perez Luis Faria	Tiago Cação João Carvalho	Ricardo Romão Duarte Girão
Fem.	Beatriz Godinho Joana Neves	Carlota Queiroz Beatriz Bento	Sofia Sualehé Marta Oliveira

Capitão – António Moreira / Paulo Santiago

Torneio Internacional Suécia, 06 a 09 de Abril.

Fem.	Marta Oliveira Joana Neves
------	-------------------------------

Capitão – Emanuel Couto

Torneio Inter. "Top 10-12", 12 a 18 de Abril, Bressuire - França.

Masc.	Tiago Cação João Carvalho
Fem.	Beatriz Bento Joana Ferreira

Capitão – Pedro Lobão

Torneio Inter. “20° Passagespoirs”, 10 a 15 Maio, Passage, França.

Masc.	Martim Café António Maria Dória
Fem.	Sofia Sualehé Inês Mesquira

Capitão – António Moreira

Torneio Inter. “Stork Internacional 12& Trophy” 03 a 07 Agosto, Suíça.

Masc.	Duarte Vale Diego Herrera
Fem.	Joana Ferreira Sofia Sualehé

Capitão – Paulo Santiago.

Torneio “Internacional Junior Championships Baden”, 16 a 22 de Agosto, Baden Alemanha.

Masc.	Tiago Cação João Carvalho
Fem.	Beatriz Bento Inês Mesquita

Capitão –António Moreira.

Openbenjamins Gradignan, gironde”, 25 a 30 de Outubro, Gradignan, França.

Masc.	Tiago Cação António Dória
Fem.	Sofia Sualehé Joana Ferreira

Capitão – António Moreira.

14 ANOS

Torneio Inter. “Les Petits As”, 23 a 28 Jan. França.

Masc.	Bernardo Lemos (quali) Manuel Almeida (quali)
Fem.	Daniella Silva Ivone Álvaro (quali) Matilde Fernandes (Quali)

**Capitão – José Mário Silva
Gonçalo Neves**

Torneio Inter. “ TEJT Akademik”, 15 a 21 Março 2010.

Masc.	Bernardo Lemos Manuel Almeida
Fem.	Daniella Silva Ivone Álvaro

Capitão – José Mário Silva

Torneio Inter. “16º Lawn Tennis Club Tournament”, 29 a 03 de Abril, Ilha Terceira, Açores.

Masc.	Bernardo Lemos Manuel Almeida Zé Maria Dória José Maria Moya
Fem.	Matilde Fernandes Daniella Silva Ivone Alvaro Luisa Almeida

Capitão – Gonçalo Neves.

Torneio Inter. “17º Taça Int. Maia Jovem”, 04 a 09 de Abril, Maia.

Masc.	Bernardo Lemos Manuel Almeida Ricardo Marreiros José Maria Moya
Fem.	Matilde Fernandes Daniella Silva Ivone Alvaro Luisa Almeida

Capitão – José Mário Silva

Torneio Inter. “BNL Giovanili”, 03 a 09 de Maio, Itália.

Masc.	Bernardo Lemos Eduardo Paulo
Fem.	Matilde Fernandes Daniella Silva

Capitão – José Mário Silva

20º Torneio Inter. “ Citta di Pescara ”, 25 a 30 de Maio - Itália.

Masc.	Eduardo Paulo Henrique Batista
Fem.	Matilde Fernandes Daniella Silva

Capitão – Pedro Pereira

Torneio Inter. “Juan Fuster Zaragoza”, 06 a 12 de Setembro, Benidorm, Espanha.

Masc.	Francisco Caldas Salvador Almeida (não foi)
-------	--

Capitão – José Mário Silva (não foi porque a carrinha de FPT ardeu)

Torneio Inter. “IV Calvia Open Tennis Europe”, 20 a 26 Setembro, Palma Maiorca, Espanha.

Masc.	Nuno Borges António Sabugueiro
Fem.	Luisa Almeida Matilde Fernandes

Capitão – Gonçalo Neves.

16 ANOS

Torneios Internacionais “Futures Lagos e Albufeira”, 06 a 21 de Março, Lagos/Albufeira

Mas.	Frederico Silva Vasco Mensurado João Barra Ricardo Jorge André Murta Rodolfo Pereira Diogo Rocha André Silva
------	---

Capitão – Miguel Sousa

Preparação Estágio “Estoril Open 2010”, 30 de Abril a 03 de Maio

Fem..	Patrícia Martins Sofia Araujo Joana Valle Costa Beatriz Coelho Maria Palhoto Beatriz Santos
-------	--

Capitão – Pedro Pereira

Dois Torneios Internacionais U18 Istambul e Turquia, 08 a 23 de Maio

Masc.	Frederico Silva Diogo Rocha Henrique Sousa
Fem.	Sofia Araújo Joana Valle Costa

Capitão – Vitor Ferreira

VII Jogos CPLP 01 a 07 Agosto Maputo/ Moçambique

Masc.	Ricardo Jorge Rodolfo Pereira Danyal Sualehe
Fem.	Maria Palhoto Raquel Mateus Cláudia Gaspar

**Capitão – Nuno Mota
João Maio**

**Torneio WTA “10,000\$ Caceres”, 10 a 13 de Julho, Espanha.**

Fem.	Bárbara Luz Margarida Moura Rita Vilaça
------	---

Capitão – Pedro Pereira**Torneio Inter. “Mondial Paris Cadets Trophee”, 28 a 04 de Julho, Paris – França.**

Masc.	Frederico Silva Vasco Mensurado
Fem.	Sofia Araújo Joana Valle Costa

Capitão – Vitor Ferreira**18 ANOS****Torneios Internacionais (3) “Futures Faro, Albufeira e Lagos”, 26 de Fev. a 21 de Março.**

Masc.	Francisco Dias Francisco Ramos João Monteiro Vasco Mensurado Frederico Silva Gonçalo Loureiro
-------	--

Capitão – Bernardo Mota/Vitor Ferreira**Torneio Internacional “15th ITF Junior Open”, 12 a 18 de Julho, Linz, Austria**

Masc.	Francisco Dias Francisco Ramos
-------	-----------------------------------

Capitão – Bernardo Mota

RESULTADOS INTERNACIONAIS 2010

SUB 12

Beatriz Bento				
International Junior Baden	16 a 22 Agosto	Baden	Alemanha	Finalista Pares
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	Finalista Pares

Diego Herrera				
Stork International Trophy	02 a 08 Agosto	Oetwil	Suíça	¼ Final Pares

Duarte Vale				
Stork International Trophy	02 a 08 Agosto	Oetwil	Suíça	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	¼ Final Singulares

Inês Mesquita				
International Junior Baden	02 a 08 Agosto	Baden	Alemanha	Finalista Pares
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	¼ Final Singulares ½ Final Pares

João Carvalho				
International Junior Baden	16 a 22 Agosto	Baden	Alemanha	Finalista Pares

Joana Ferreira				
Stork International Trophy	02 a 08 Agosto	Oetwil	Suíça	¼ Final Pares
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	¼ Final Singulares

Martim Café				
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	½ Final Singulares Finalista Pares

Sofia Sualehé				
20 eme Passagespoirs	10 a 16 Maio	Le Passage	França	¼ Final Singulares
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	½ Final Singulares Finalista Pares

Tiago Cação				
International Junior Baden	16 a 22 Agosto	Baden	Alemanha	¼ Final Singulares Finalista Pares
Azores Open	04 a 11 Abril	S. Miguel	Açores	½ Final Singulares Finalista Pares

SUB 14

Ana Filipa Santos				
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Singulares Vencedora Pares
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	½ Final Singulares Finalista Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 de Julho	Porto	Portugal	½ Final Singulares ½ Final Pares
3º Torneo Internacional Sanxenxo	23 a 29 Agosto	Pontevedra	Espanha	½ Final Singulares ½ Final Pares

António Sabugueiro				
IV Calvia Open Tennis	21 a 26 Setembro	Palma Maiorca	Espanha	¼ Final Singulares

Bernardo Lemos				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	½ Final Singulares
Campionati Internazionali BNL	03 a 09 Maio	Roma	Itália	¼ Final Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	¼ Final Pares

Carolina Lopes				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Singulares

Daniella Silva				
Guillermo Villa Tennis Academy	25 a 03 Outubro	Mallorca	Espanha	Vencedora Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	Vencedora Singulares Finalista Pares
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	Vencedora Pares
20º International Citta´Di Pescara	23 a 29 Maio	Pescara	Itália	Finalista Singulares Vencedora Pares
16º Lawn Tennis Club Tour.	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Portugal	¼ Final Singulares Vencedora Pares
Aegon Open Wrexham	11 a 17 Dezembro	Wrexham	Grã-Bretanha	Vencedora Pares
Campionati Internazionali BNL	03 a 09 Maio	Roma	Itália	½ Final Pares
3º Torneo Internacional Sanxenxo	23 a 29 Agosto	Pontevedra	Espanha	¼ Final Singulares ¼ Final Pares

Eduardo Paulo				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Campionati Internazionali BNL	03 a 09 Maio	Roma	Itália	¼ Final Pares
20º International Citta´Di Pescara	23 a 29 Maio	Pescara	Itália	¼ Final Pares
16th Lawn Tennis Club	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Açores	¼ Final Pares

Henrique Baptista				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	Finalista Pares
20º International Citta´Di Pescara	23 a 29 Maio	Pescara	Itália	¼ Final Pares
16th Lawn Tennis Club	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Açores	½ Final Pares

Inês Murta				
1º Torneo Internazionale Caserta	30 a 05 Setembro	Caserta	Itália	¼ Final Pares
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	½ Final Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Pares

Ivone Álvaro				
16th Lawn Tennis Clube Tour.	03 a 11 Abril	Ilha Terceira	Açores	¼ Final Pares
Frogner TE /16	24 a 30 Maio	Oslo	Noruega	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Parque Nascente Cup	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	½ Final Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	¼ Final Singulares

José Maria Moya				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Singulares Finalista Pares
16th Lawn Tennis Club Tour.	03 a 11 Abril	Ilha Terceira	Açores	¼ Final Singulares ½ Final Pares

Luisa Almeida				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	Finalista Singulares ½ Final Pares
IV Calvia Open Tennis	21 a 26 Setembro	Palma Maiorca	Espanha	¼ Final Singulares ½ Final Pares
Campionati Internazionali BNL	03 a 09 Maio	Roma	Itália	1/2 Final Pares
16th Lawn Tennis Club Tour.	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Açores	½ Final Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	¼ Final Singulares ½ Final Pares
3º Torneo Internacional Sanxenxo	23 a 29 Agosto	Pontevedra	Espanha	¼ Final Singulares ½ Final Pares

Mafalda Fernandes				
LBS Cup Tennis	02 a 08 Agosto	Ulm	Alemanha	¼ Final Pares
1º Torneo Internazionale Caserta	30 a 05 Setembro	Caserta	Itália	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	½ Final Singulares ½ Final Pares
16th Lawn Tennis Club Tour.	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Açores	½ Final Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Pares

Matilde Fernandes				
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	Finalista Singulares Finalista Pares
Sparkasse Open 2010	31 a 07 Agosto	Skopje	Macedonia	½ Final Singulares Finalista Pares
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Singulares Vencedora Pares
20º Int. Tour. Citta'Di Pescara	23 a 29 Maio	Pescara	Itália	Vencedora Pares
16º Lawn Tennis Club Tour.	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Portugal	¼ Final Singulares Vencedora Pares
IV Calvia Open Tennis	21 a 26 Setembro	Palma Maiorca	Espanha	¼ Final Singulares ½ Final Pares

Miguel Marreiros				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	Vencedor Pares
16º Lawn Tennis Club Tour.	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Portugal	Finalista Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Pares



Petra Remédios				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Pares

Ricardo Marreiros				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	Vencedor Pares
16º Lawn Tennis Club Tour.	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Portugal	Finalista Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Pares

Salvador Nunes de Almeida				
IV Calvia Open Tennis	18 a 26 Setembro	Magaluf	Malhorca	Finalista Pares

Sofia Mendes				
Portimão 2010 International Tour.	1812 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Pares

Zé Maria Dória				
Portimão 2010 International Tour.	12 a 20 Junho	Portimão	Portugal	¼ Final Pares
16th Lawn Tennis Club	27 a 03 Abril	Ilha Terceira	Açores	¼ Final Pares

SUB 16

Alexandre Silva				
IX Sanxenxo International Junior	31 a 04 Setembro	Sanxenxo	Espanha	¼ Final Pares

André Gaspar Murta				
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	¼ Final Singulares Finalista Pares
Bergant Memorial 2010	16 a 22 de Maio	Maribor	Eslovenia	¼ Final Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Pares

André Silva				
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares
Nazmi Bari Cup ITF Junior	19 a 23 Maio	Istambul	Turquia	¼ Final Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	Finalista Singulares Vencedor Pares

Artur Completo				
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	Vencedor Singulares Finalista Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	½ Final Singulares ¼ Final Singulares

Beatriz Coelho				
16th Internacional Junior Leiria	02 a 07 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Singulares
Sanchez-Casal Junior Cup	12 a 15 Outubro	Barcelona	Espanha	½ Final Pares
Nazmi Bari Cup ITF Junior	19 a 23 Maio	Istambul	Turquia	½ Final Pares
ITF/CAT North African	03 a 06 Março	Casablanca	Marrocos	½ Final Pares
2nd Fujairah Junior Championsh	25 a 29 Janeiro	Fujairah	Arabia	Vencedora Pares

Beatriz Machado Santos				
Parque Nascente Cup	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	¼ Final Singulares Vencedora Pares
Londrina Tennis Cup	12 a 17 Outubro	Londrina	Brasil	¼ Final Pares
ZTK Raifeisen Open	10 a 16 Maio	Maribor	Eslóvaquia	¼ Final Pares
Apple Bowl		Avilés	Espanha	¼ Final Singulares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Singulares

Cláudia Gaspar				
Parque Nascente Cup	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	½ Final Singulares

Danyal Sualehe				
Nazmi Bari Cup ITF	19 a 23 Maio	Istambul	Turquia	¼ Final Pares

Diogo Rocha				
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 de Jul.	Porto	Portugal	Vencedor Singulares Vencedor Pares
Dunlop Orange Bowl	06 a 11 Dez.	Boca Raton	EUA	Finalista Pares
Taça Diogo Nápoles	09 a 15 Ago.	Porto	Portugal	¼ Final Singulares
Nazmi Bari Cup ITF Junior	18 a 23 Maio	Istambul	Turquia	¼ Final Singulares ½ Final Pares
Enka ITF Junior	10 a 15 Maio	Istambul	Turquia	½ Final Singulares Vencedor Pares
Saadia Rees ITF Junior	05 a 10 Abril	Haifa	Israel	Finalista Singulares Finalista Pares
Jalisco Junior Cup	15 a 20 Fev.	Jalisco	México	½ Final Singulares
XXIV Yucatan World Cup	22 a 27 Nov.	Mérida	México	¼ Final Pares
International Junior Saint-Cyprien	01 a 07 Nov.	Saint-Cyprien	França	½ Final Pares
11th Torneig ITF Andorra	26 a 29 Out.	Andorra	Andorra	Vencedor Pares
Vila do Conde Junior	16 a 22 Ago.	Vila do Conde	Portugal	¼ Final Pares
16th internacional Junior Leiria	02 a 06 Ago.	Leiria	Portugal	¼ Final Pares
Casablanca San Angel	08 a 13 Fev.	México	México	½ Final Pares

Francisco Ramos				
10th Carthago Cup	28 a 03 Julho	Hannibal	Tunísia	Finalista Singulares ¼ Final Pares
Riad 21	31 a 05 Junho		Marrocos	¼ Final Singulares
International Junior Saint-Cyprien	01 a 07 Nov.	Saint-Cyprien	França	½ Final Pares
11th Torneig ITF Andorra Vella	26 a 29 Outubro	Andorra	Andorra	Vencedor Pares
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares
Tournoi International Ville Tunis	24 a 27 Junho	Tunis	Tunísia	¼ Final Pares
La Vie Sport Junior Cup Villach	12 a 16 Maio	Villach	Áustria	¼ Final Pares
V ITF Junior Ribarroja Turia	05 a 09 Abril	Ribarroja	Espanha	¼ Final Pares

Frederico Silva				
Smash Internacional Junior	27 a 01 Outubro	Cairo	Egipto	¼ Final Singulares
Vila do Conde Junior Tennis Cup	16 a 22 Agosto	Vila do Conde	Portugal	Finalista Singulares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 07 Agosto	Leiria	Portugal	Finalista Singulares Vencedor Pares
Tournoi Internacional Junior	23 a 27 Junho	Tunis	Tunísia	¼ Final Singulares
Nazmi Bari Cup ITF	18 a 23 Maio	Istambul	Turquia	Finalista Singulares ½ Final Pares
Enka ITF Junior	10 a 15 Maio	Istambul	Turquia	Vencedor Singulares Vencedor Pares
XXIV Yucatan Cup	22 a 27 Novembro	Merida	México	½ Final Pares
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	½ Final Pares
Campeonato Europeu 2010	18 a 25 de Julho	Moscovo	Russia	¼ Final Singulares Vencedor Pares
Mondial Paris Cadets Trophee Lagardet 2010	25 a 04 Julho	Paris	França	Finalista Singulares
Dunlop Orange Bowl	06 a 11 Dezembro	Boca Raton	EUA	Vencedor Pares
Portugal F3	16 a 20 Março	Albufeira	Portugal	Finalista Pares

Gonçalo Loureiro				
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	Vencedor Pares
Bergant Memorial 2010	16 a 22 de Maio	Maribor	Eslovenia	½ Final Singulares Finalista Pares
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ final Pares
11th Torneig ITF Andorra Vella	26 a 29 Outubro	Andorra	Andorra	¼ Final Pares
ZTK Raifeisen Open	10 a 16 Maio	Maribor	Eslóviaquia	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Parque Nascente				¼ Final Singulares

Henrique Costa				
Alex Podolsky ITF Junior	12 a 17 Abril	Beer Sheva	Israel	¼ Final Singulares
11th Torneig ITF Andorra	26 a 29 Outubro	Andorra	Andorra	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares
Enka ITF Junior	11 a 15 Maio	Istambul	Turquia	½ Final Pares
Saadia Rees ITF Junior	05 a 09 Abril	Haifa	Israel	Finalista Pares
Casablanca San Angel	08 a 13 Fevereiro	México	México	½ Final Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 de Julho	Porto	Portugal	¼ Final Singulares ½ Final Pares

Henrique Sousa				
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares
3º Torneo Internacional Sanxenxo	23 a 29 Agosto	Pontevedra	Espanha	¼ Final Singulares

João Barra				
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	Finalista Pares
Pajulahti Cup	08 a 14 Março	Nastola	Filândia	Finalista Singulares

Joana Valle Costa				
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 de Julho	Porto	Portugal	Vencedora Singulares Vencedora Pares
11th Torneig ITF Andorra	25 a 30 Outubro	Andorra	Andorra	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 07 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Singulares
Vila do Conde Junior	16 a 22 Agosto	Vila do Conde	Portugal	¼ Final Pares

José Tinoco				
Kystmesterskaberne 2010	26 a 02 Julho	Rusgsted	Dinamarca	Finalista Singulares ¼ Final Pares
TE Birkerød 2010	20 a 27 Junho	Birkerød	Dinamarca	Vencedor Singulares Vencedor Pares
ZTK Raifeisen Open	10 a 16 Maio	Maribor	Eslóvquia	¼ Final Pares
Bergant Memorial 2010	16 a 22 de Maio	Maribor	Eslovenia	Finalista Pares
Parque Nascente Cup	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	½ Final Pares

Maria João Santos				
ZTK Raifeisen Open	10 a 16 Maio	Maribor	Eslóvquia	½ Final Pares

Maria Palhoto				
\$10,000 Caceres	13 a 17 Julho	Cáceres	Espanha	¼ Final Pares
Londrina Tennis Cup	12 a 17 Outubro	Londrina	Brasil	¼ Final Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 de Julho	Porto	Portugal	¼ Final Singulares

Nuno Deus				
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	½ Final Pares
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	½ Final Pares

Patricia Martins				
\$10,000 Alcobaça	19 a 21 Junho	Alcobaça	Portugal	¼ Final Pares
Vila do Conde Junior	16 a 22 Agosto	Vila do Conde	Portugal	¼ Final Pares
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares
LA Vie Sport Junior Villach	12 a 16 Maio	Villach	Austria	¼ Final Pares
IX Campeonatos Inter. Valenciana	21 a 24 Abril	Alicante	Espanha	¼ Final Pares
Uruguay Bowl	22 a 27 Março	Motevideo	Uruguai	¼ Final Pares

Ricardo Jorge				
11th Torneig ITF Andorra	26 a 29 Outubro	Andorra	Andorra	¼ Final Pares
Enka ITF Junior	11 a 15 Maio	Istambul	Turquia	½ Final Pares
Parque Nascente Cup 2010	03 a 11 Julho	Porto	Portugal	½ Final Singulares ½ Final Pares

Rodolfo Pereira				
Pestana Junior Open	04 a 12 Setembro	Sintra	Portugal	Finalista Singulares Vencedor Pares
Dunlop Orange Bowl	06 a 11 Dezembro	Boca Raton	EUA	Finalista Pares
10th Carthago Cup	29 a 02 Julho	Hannibal	Tunísia	¼ Final Pares

Sofia Araújo				
Taça Diogo Nápoles	09 a 15 Agosto	Porto	Portugal	½ Final Singulares ¼ Final Singulares
Nazmi Bari Cup	18 a 23 Maio	Istambul	Turquia	½ Final Singulares ½ Final Pares
Enka ITF Junior	10 a 15 Maio	Istambul	Turquia	½ Final Singulares
\$10,000 Cantanhede	31 a 06 Julho	Portimão	Portugal	¼ Final Singulares
\$ 10,000 Alcobaça	21 a 26 Junho	Alcobaça	Portugal	¼ Final Pares
\$ 10.000 Porto	28 a 02 Outubro	Porto	Portugal	¼ Final Pares

Vasco Pascoal				
Portugal F5	05 a 09 Outubro	Espinho	Portugal	½ Final Pares
Spain F30	16 a 22 Agosto	Vigo	Espanha	¼ Final Pares

Vasco Mensurado				
International Júnior Saint-Cyprien	01 a 07 Novembro	Saint Cyprien	França	¼ Final Singulares
Smash International Junior	27 a 01 Outubro	Cairo	Egipto	Vencedor Singulares
Vila do Conde Junior	16 a 22 Agosto	Vila do Conde	Portugal	¼ Final Singulares
11th Torneig ITF Andorra Vella	26 a 29 Outubro	Andorra	Andorra	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	Vencedor Pares
RUC Tennis Junior Open	14 a 28 Maio	Casablanca	Marrocos	½ Final Pares
V ITF Junior Ribarroja del Turia	05 a 09 Abril	Ribarroja	Espanha	¼ Final Pares
Campeonato Europa 2010	18 a 25 de Julho	Moscovo	Russia	Vencedor Pares
Dunlop Orange Bowl	06 a 11 Dezembro	Boca Raton	EUA	VencedorPares

SUB 18

Barbara Luz				
\$10,000 Vale do Lobo	09 a 13 Fevereiro	Vale do Lobo	Portugal	¼ Final Pares
\$ 10,000 Caceres	13 a 18 Julho	Caceres	Espanha	¼ Final Singulares
\$ 10,000 Espinho	05 a 09 Outubro	Espinho	Portugal	Final Pares
\$ 10,000 Vila R S António	26 a 30 Outubro	VRSA	Portugal	½ Final Pares
V ITF Junior Ribarroja Turia	05 a 09 Abril	Ribarroja	Espanha	½ Final Pares

Bernardo Saraiva				
IX Sanxenxo International Junior	31 a 04 Setembro	Sanxenxo	Espanha	¼ Final Pares

Bruno Pedrosa				
Londrina Tennis Cup	12 a 17 Outubro	Porto	Brasil	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares

Francisco Dias				
European Junior Championships	19 a 25 Julho	Cáceres	Suiça	½ Final Singulares
V ITF Junior Ribarroja Turia	05 a 10 Abril	Ribarroja	Espanha	¼ Final Singulares Finalista Pares
ITF 4 Indoor Almere	16 a 20 Fevereiro	Almere	Holanda	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Biesterbos Open	30 a 04 Julho	Castricum	Holanda	174 Final Pares
IX Campeonato Inter. Valenciana	21 a 24 Abril	Valencia	Espanha	Vencedor Pares
VIII Open ITF Junior Horadada	13 a 17 Abril	Horadada	Espanha	Finalista Pares
Spain F30 Futures	16 a 20 Agosto	Vigo	Espanha	¼ Final Pares
Portugal F4 Futures	28 a 02 Outubro	Porto	Portugal	¼ Final Pares
Portugal F5 Futures	5 a 9 Outubro	Espinho	Portugal	¼ Final Pares
Brazil F33 Futures	15 a 21 Novembro	Belo Horizonte	Brasil	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Brazil F34 Futures	22 a 28 Novembro	Foz do Iguacu	Brasil	¼ Final Singulares ¼ Final Pares

João Domingues				
16th Internacional Junior Leiria	02 a 07 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Singulares Finalista Pares
Aegon Nottingham Junior	14 a 18 Abril	Nottingham	Inglaterra	Finalista Pares
ITF Oslo Indoor	22 a 27 Fevereiro	Oslo	Noruega	¼ Final Pares
Portugal F5	05 a 09 Outubro	Espinho	Portugal	½ Final Pares

João Monteiro				
Vila do Conde Junior Tennis Cup	16 a 22 Agosto	Vila do Conde	Portugal	¼ Final Singulares
Taça Diogo Nápoles	09 a 15 Agosto	Porto	Portugal	½ Final Singulares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 07 Agosto	Leiria	Portugal	½ Final Singulares Finalista Pares
ITF Junior Outdoor Cup	21 a 26 Junho	Odense	Dinamarca	¼ Final Singulares
Riad 21	31 a 05 Junho	Rabat	Marrocos	¼ Final Singulares
RUC Tennis Junior Open	24 a 29 Maio	Casablanca	Marrocos	¼ Final Singulares

Maria João Koehler				
\$10,000 Vale do Lobo	09 a 13 Fevereiro	Vale do lobo	Portugal	Finalista Singulares
\$25.000 Campobasso	08 a 13 Junho	Campobasso	Itália	¼ Final Singulares
\$25,000 Cairo	25 a 31 Outubro	Cairo	Egipto	½ final Singulares
\$10,000 Mallorca	2 a 07 Novembro	Mallorca	Espanha	¼ Final Singulares Finalista Pares
\$10,000 Mallorca	9 a 14 Novembro	Mallorca	Espanha	Finalista Singulares ¼ Final pares
\$10.000 Mallorca	16 a 21 Novembro	Mallorca	Espanha	¼ Singulares ½ Final pares
Campeonato Europa	19 a 25 Julho		Áustria	½ Final Singulares

Miguel Cortez				
Taça Diogo Nápoles	09 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Singulares

Miguel Deus				
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares

Pedro Lopes				
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Pares

Roque Rocha				
Taça Diogo Nápoles	10 a 15 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Porto	Portugal	¼ Final Pares

Rita Vilaça				
\$10,000 Porto	27 a 03 Outubro	Porto	Portugal	¼ Final Pares
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	½ Final Pares

Sofia Batista				
16th Internacional Junior Leiria	02 a 06 Agosto	Leiria	Portugal	¼ Final Pares

Vasco Valverde				
IX Sanxenxo Inter.Junior	31 a 04 Setembro	Sanxenxo	Espanha	¼ Final Pares

SENIORES

Ana Claro				
\$ 10,000 Portimão	23 a 27 Fevereiro	Portimão	Portugal	¼ Final Pares
\$ 10,000 Wanfercee - Baulet	24 a 28 Agosto	Wanfercee	Bélgica	¼ Final Pares

Frederico Gil				
Costa do Sauipe	08 a 14 Fevereiro	Costa do Sauipe	Brasil	¼ Final Pares
Tunis Challenger	26 Abril a 02 Maio	Tunis	Tunisia	½ Final Singulares
Estoril Open	3 a 9 Maio	Estoril	Portugal	Finalista Singulares
Postejov Challenger	31 a 05 Junho	Postejov	Rep. Checa	¼ Final Singulares
Milan Challenger	14 a 20 Junho	Milan	Itália	Vencedor Singulares
Turin Challenger	29 a 04 Julho	Turim	Itália	¼ Final Singulares Vencedor Pares
Lugano Challenger	07 a 13 Junho	Lugano		Vencedor Pares
Poznan Challenger	19 a 25 Julho	Poznan	Polónia	¼ Final Singulares
San Marino Challenger	02 a 08 Agosto	San Marino	San Marino	¼ Final Pares
Istanbul Challenger	09 a 15 Agosto	Istambul	Turquia	½ Final Singulares
Tarragona Challenger	04 a 10 Outubro	Tarragona	Espanha	½ Final Singulares

Gastão Elias				
Switzerland F3 Futures	23 a 28 Março	Liechtenstein	Suíça	¼ Final Singulares
Spain F11 Futures	05 a 04 Abril	Madrid	Espanha	¼ Final Singulares
Brazil F22Futures	30 a 05 Setembro	Rio Preto	Brasil	¼ Final Singulares
Brazil F31Futures	01 a 07 Novembro	Porto Alegre	Brasil	½ Final Singulares ½ Final Pares
Brazil F32 Futures	8 a 13 Novembro	Barueri	Brasil	Final Singulares

Gonçalo Falcão				
Portugal F1 Futures	02 a 07 Março	Faro	Portugal	¼ Final Pares
Portugal F3 Futures	16 a 20 Março	Albufeira	Portugal	½ Final Pares
Spain F19 Futures	31 a 4 Junho	Lanzarote	Espanha	½ Final Pares
Spain F20 Futures	7 a 11 Junho	Puerto de Cruz	Espanha	½ Final Pares
Spain F27 Futures	02 a 07 Agosto	Xativa	Espaha	Final Pares
Brazil F29 Futures	18 a 23 Outubro	São Leopoldo	Brasil	¼ Final Pares
Brazil F31 Futures	1 a 6 Novembro	Porto Alegre	Brasil	¼ Final Pares
Brazil F32 Futures	8 a 13 Novembro	Barueri	Brasil	½ Final Pares

Gonçalo Pereira				
Brazil F1 Futures	05 a 10 Abril	Santa Maria	Brasil	½ final Pares
Bosnia & Herzegovina F4	11 a 15 Maio	Sarajevo	B&Herzegovina	½ Final Pares
Marrocos F5 Futures	29/6 a 03/07	Khemisset	Marrocos	¼ Final Pares
Tampere Challenger	26/7 a 01/08	Tampere	Filandia	½ Final Pares
Finland F1 Futures	09 a 15 Agosto	Vierumaki	Filandia	½ Final Singulares ½ Final Pares
Spain F30 Futures	16 A 21 Agosto	Vigo	Espanha	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
Chile F1 Futures	18 a 23 Outubro	Santiago	Chile	¼ Final Singulares ½ Final Pares
Chile F2 Futures	25 a 29 Outubro	Santiago	Chile	½ Final Pares
Chile F3 Futures	01 a 06 Novembro	Santiago	Chile	¼ Final Singulares ¼ Final Pares

João Sousa				
Spain F3 Futures	25 a 30 Janeiro	Murcia	Espanha	½ Final Pares
Spain F17 Futures	17 a 23 Maio	Valldoreix	Espanha	Vencedor Singulares
Spain F18 Futures	24 a 29 Maio	Adeje	Espanha	Vencedor Singulares Vencedor Pares
Spain F 19Futures	31a 5 Junho	Lanzarote	Espanha	Vencedor Singulares Vencedor Pares
Spain F20 Futures	07 a 12 Junho	Puerto de Cruz	Espanha	½ Final Singulares Vencedor Pares
Italy F17 Futures	12 a 17 Julho	Fano	Itália	½ Final Singulares
Tampere Challenger	26 a 01 Agosto	Tampere	Finlândia	Vencedor Pares
Spain F35 Futures	27 a 03 Outubro	Martos	Espanha	Finalista Singulares ½ Final Pares
Spain F36 Futures	04 a 09 Outubro	Cordoba	Espanha	Vencedor Pares

José Ricardo Nunes				
Portugal Futures 1	02 a 07 Março	Faro	Portugal	¼ Final Pares

Leonardo Tavares				
Meknes Challenger	22 a 28 Fevereiro	Mekns	Marrocos	¼ Final Pares
USA F8 Futures	30 a 04 Abril	Mobile	USA	½ Final Singulares
USA F9 Futures	06 a 11 Abril	Little Rock	USA	¼ Final Singulares
Pereira Challenger	12 a 18 Abril	Pereira	Colombia	½ Final Singulares
Curitiba Challenger	19 a 25 Abril	Brasil	Curitiba	Vencedor pares
Estoril Open	3 a 9 de Maio	Estoril	Portugal	½ Final Pares
Carson Challenger	24 a 30 Maio	Carson	USA	Final Pares
Recanati Challenger	19 a 25 Julho	Recanati	Itália	¼ Final Singulares
Tampere Challenger	26 a 01 Agosto	Tampere	Filandia	Final Singulares
Genova Challenger	07 a 12 Setembro	Genova	Itália	½ Final Pares
Trani Challenger	05 a 09 Agosto	Trani	Espanha	½ Final Singulares
São Paulo Challenger	25 a 30 Outubro	São Paulo	Brasil	¼ Final Singulares
Medellin Challenger	01 a 7 Novembro	Medellin	Colombia	¼ Final Singulares

Magali De Lattre				
\$10.000 Fujairah	22 a 27 Março	Fujairah	Emirados Arabes Unidos	½ Final Singulares Vencedora Pares
\$10.000 Amarante	7 a 13 Junho	Amarante	Portugal	½ Final Singulares Final Pares
\$10.000 Montemor-o-Novo	14 a 20 Junho	Montemor-o-Novo	Portugal	Vencedor Singulares ¼ Final Pares
\$ 10,000 Alcobaça	21 a 26 Junho	Alcobaça	Portugal	Vencedor Singulares ¼ Final Pares
\$10,000 Gaziantep	03 a 08 Agosto	Gaziantep	Turquia	½ Final Singulares Vencedora Pares
\$10,000 Istanbul	09 a 15 Agosto	Istanbul	Turquia	Final Singulares Final Pares
\$25,000 Glasgow	20 a 24 Outubro	Glasgow	Grã-Bretanha	½ Final Singulares
\$25,000 Istanbul	25 a 31 Outubro	Istanbul	Turquia	¼ Final Singulares
\$10.000 Dubai	06 a 11 Dezembro	Emirates	Dubai	¼ Final Pares

Margarida Moura				
\$10,000 Portimão	23 a 27 Fevereiro	Portimão	Portugal	¼ Final Pares
\$10,000 Cantanhede	31 a 5 Junho	Cantanhede	Portugal	¼ Final Pares
\$10,000 Amarante	7 a 13 Junho	Amarante	Portugal	¼ Final Pares



Martim Trueva				
Portugal Futures 3	16 a 20 Março	Albufeira	Portugal	½ Final Pares
Portugal Futures 2	09 a 13 Março	Lagos	Portugal	½ Final Pares
Spain F19 Futures		Lanzarote	Portugal	½ Final Pares
Spain F20 Futures	07 a 12 Junho	Puerto de La Cruz	Espanha	¼ Final Singulares ½ Final Pares
Spain F 27 Futures	26 a 31 Julho	Denia	Espanha	½ Final Pares
Spain F28 Futures	2 a 7 Agosto	Xativa	Espanha	Final Pares
Spain F30 Futures	16 a 20 Agosto	Vigo	Espanha	½ Final Pares
Brazil F29 Futures	18 a 23 Outubro	S. Leopoldo	Brasil	¼ Final Pares
Brazil F32 Futures	8 a 13 Novembro	Barueri	Brasil	½ Final Pares

Michelle Brito				
Estoril Open	3 a 9 Maio	Estoril	Portugal	¼ Final Pares

Neuza Silva				
\$10.000 St. Petersburg	17 a 21 Março	St. Petersburg	Russia	Final Singulares ¼ Final Pares
\$10.000 Johannesburg	12 a 16 Abril	Johannesburg	Africa do sul	¼ Final Pares

Pedro Sousa				
Marroco F1 Futures	25 a 30 Janeiro	Casablanca	Marrocos	¼ Final Singulares
Portugal Futures F3	16 a 21 Março	Albufeira	Portugal	¼ Final Singulares
Portugal Futures F2	09 a 13 Março	Lagos	Portugal	½ Final Pares
Estoril Open	03 a 09 Maio	Estoril	Portugal	½ Final Pares
Italy F13 Futures	14 a 19 Junho	Padova	Itália	¼ Final Pares
Portugal F4 Futures	28 a 03 Outubro	Porto	Portugal	½ Final Singulares
Portugal F5	04 a 10 Outubro	Espinho	Portugal	¼ Final Singulares

Rita Freitas				
\$10.000 Cairo	23 a 28 Março	Cairo	Egypto	¼ Final Singulares ¼ Final Pares
\$10,000 Amarante	09 a 13 Junho	Amarante	Portugal	½ Final Pares
\$10,000 Montemor-o Novo	15 a 19 Junho	Mont – o - Novo	Portugal	¼ Final Pares
\$10,000 Casablanca	13 a 16 Julho	Casablanca	Marrocos	¼ Final Singulares ¼ Final Pares

Rui Machado				
Meknes Challenger	22 a 28 Fevereiro	Meknes	Marrocos	Final Singulares
Tanger Challenger	15 a 20 Fevereiro	Tanger	Marrocos	¼ Final Singulares
Meknes Challenger	22 a 28 Fevereiro	Meknes	Marrocos	¼ Final Pares
Rabat Challenger	08 a 14 Março	Rabat	Marrocos	½ Final Singulares
Napoli Challenger	29 a 04 Abril	Napoli	Itália	Vencedor
Rome Challenger	19 a 24 Abril	Roma	Itália	½ Final Singulares
Tunis Challenger	26 a 02 Maio	Tunis	Tunísia	½ Final Pares
Estoril Open	3 a 9 Maio	Estoril	Portugal	¼ Final Singulares
Alessandria Challenger	24 a 30 Maio	Alessandria	Itália	¼ Final Pares
Taça Davis	9 a 11 Julho	Lisboa	Portugal	½ Final Singulares
Seville Challenger	06 a 11 Setembro	Sevilha	Espanha	½ Final Singulares
Trani Challenger	09 a 15 Agosto	Trani	Itália	½ Final Pares
Asuncion Challenger	11 a 17 Outubro	Asuncion	Paraguai	Vencedor
Santiago Challenger	18 a 24 Outubro	Santiago	Chile	½ Final Singulares ¼ Final Pares
São Paulo Challenger	25 a 30 Outubro	São Paulo	Brasil	¼ Final Singulares Finalista Pares
Medellin Challenger	01 a 07 Novembro	Medellin	Colombia	¼ Final Singulares

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

Singulares

31/ Dez.2010

TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Daniela Silva	56	Eduardo Lemos Paulo	243
Matilde Fernandes	87	António Sabugueiro	289
Ana Filipa Santos	151	José Maria Moya	298
Luisa Almeida	165	Bernardo Lemos	325
Ivone Álvaro	198	Miguel Marreiros	338
Joana Brites	301	Henrique Baptista	379
Mafalda Fernandes	363	Ricardo Marreiros	401
Maria Tavares	467	Tiago Eusébio	401
Petra Remédio	541	Salvador Almeida	430
Inês Murta	560	Nuno Mesquita	583
Sofia Mendes	618	Miguel Semedo	583
Mariana Carreira	660	Nuno Borges	721
Carolina Lopes	781	Sean Hadden	766
Margarida Leão	919	Francisco Caldas	797
Barbara Choon	919	Rafael Marques	797
Inês Miranda	919	João Brito e Cunha	857
Margarida Abreu	997	Ricardo Gomes	1005
		Bernardo Oliveira	1005
		Zé Maria Dória	1005
		João Rodrigo Costa	1005
		Manuel Almeida	1005

TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Daniella Silva	210	Frederico Silva	7
Matilde Fernandes	285	Vasco Mensurado	18
Sofia Araújo	312	Diogo Rocha	107
Beatriz Santos	337	Gonçalo Loureiro	132
Joana Valle Costa	312	José Tinoco	165
Ana Filipa Santos	422	Rodolfo Pereira	447
Luisa Almeida	453	Artur Completo	407
Ivone Álvaro	512	Ricardo Jorge	720
Joana Brites	700	André Silva	463
Beatriz Coelho	700	João Barra	465
Mafalda Fernandes	812	Henrique Costa	522
Patricia Martins	857	Henrique Sousa	566
Maria Palhoto	908	André Murta	633
Maria Tavares	995	Eduardo Paulo	616
		António Sabugueiro	707
		José Maria Moya	720
		Bernardo Lemos	771
		Henrique Pereira	771
		Miguel Marreiros	817
		Bruno Soares	836
		Henrique Baptista	904
		Ricardo Marreiros	940
		Tiago Eusébio	940

ITF / 18 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Sofia Araújo	497	Frederico Silva	148
Maria João Koehler	565	Francisco Dias	173
Beatriz Coelho	791	Vasco Mensurado	194
Patrícia Martins	847	Diogo Rocha	269
Joana Valle Costa	968	João Monteiro	375
Maria Palhoto	1082	Francisco Ramos	450
Rita Vilaça	1392	Henrique Costa	692
Brites Soares	1512	João Domingues	961
Mariana Carreira	1512	Ricardo Jorge	1220
Sofia Baptista	1512	André Silva	1228
Beatriz Santos	1701	Vasco Valverde	1369
Patricia Guerreiro	1765	Miguel Almeida	1405
Barbara Luz	1892	Miguel Cortez	1412
		Roque Rocha	1435
		Bruno Pedrosa	1480
		Miguel Deus	1513
		Tomás Mendes	1613
		Rodolfo Pereira	1613
		João Barra	1873
		Gonçalo Loureiro	1976
		Pedro Lopes	2243
		Danyal Sualehe	2243
		Henrique Sousa	2243
		Alexandre Silva	2245
		Bernardo Saraiva	2245

ATP / WTA / Seniores

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Michelle Brito	210	Rui Machado	93
Maria João Koehler	355	Frederico Gil	101
Magali De Lattre	372	Leonardo Tavares	234
Neuza Silva	859	João Sousa	244
Sofia Araújo	929	Pedro Sousa	479
Rita Esteves de Freitas	957	Gastão Elias	603
Barbara Luz	1023	Gonçalo Pereira	779
Ana Claro	1074	Martim Trueva	914
		Francisco Dias	1014
		Gonçalo Falcão	1748

REGISTO ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO
2010/2011

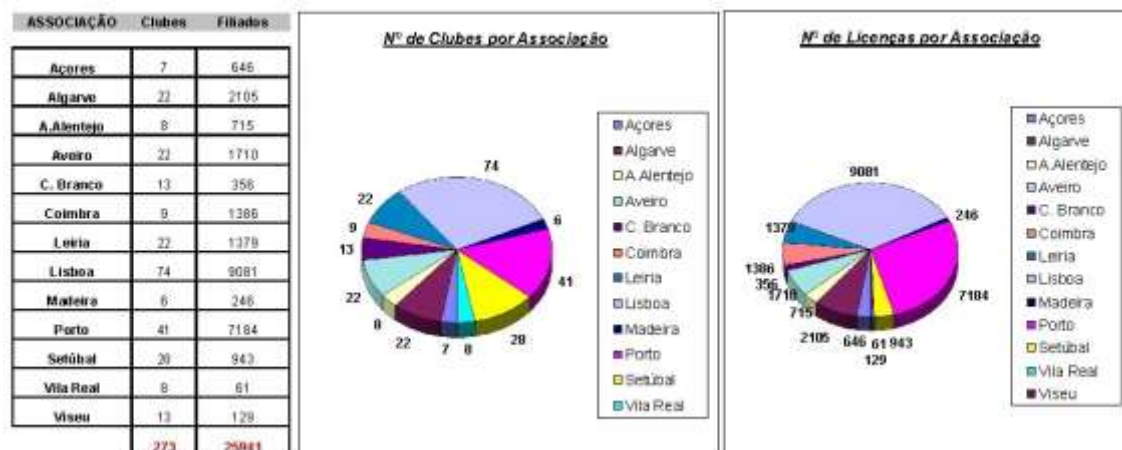
NOME	INICIO	FIM	Nível
Ana Filipa Santos	10/11/2010	10/11/2011	C
André Silva	10/11/2010	10/11/2011	C
António Sabugueiro	28/10/2010	28/10/2011	C
Beatriz Santos	10/11/2010	10/11/2011	C
Bernardo Lemos	29/11/2010	29/11/2011	C
Diogo Rocha	10/11/2010	10/11/2011	C
Eduardo Paulo	10/11/2010	10/11/2011	C
Francisco Dias	16/07/2010	16/07/2011	C
Francisco Ramos	16/07/2010	16/07/2011	C
Frederico Gil	16/07/2010	16/07/2011	A
Frederico Silva	28/10/2010	28/10/2011	C
Gastão Elias	05/08/2010	05/08/2011	C
Gonçalo Loureiro	16/07/2010	16/07/2011	C
Henrique Costa	27/09/2010	27/09/2011	C
Joana Valle Costa	16/07/2010	16/07/2011	C
João Barra	06/10/2010	06/10/2011	C
João Domingues	16/07/2010	16/07/2011	C
João Pedro Sousa	16/07/2010	16/07/2011	B
José Maria Moya	29/11/2010	29/11/2011	C
Leonardo Tavares	29/11/2010	29/11/2011	A
Magali De Lattre	06/10/2010	06/10/2011	B
Manuel Almeida	23/11/2010	23/10/2011	C
Maria João Koehler	16/07/2010	16/07/2011	B
Martim Trueva	23/08/2010	23/08/2011	C
Matilde Fernandes	27/09/2010	27/09/2011	C
Miguel Semedo	03/08/2010	03/08/2011	C
Patricia Martins	16/07/2010	16/07/2011	C
Pedro Sousa	16/07/2010	16/07/2011	B
Ricardo Jorge	16/07/2010	16/07/2011	C
Rodolfo Pereira	27/09/2010	27/09/2011	C
Rui Machado	27/09/2010	27/09/2011	A
Sofia Araújo	16/07/2010	16/07/2011	C

REGISTO ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO**2009/2010**

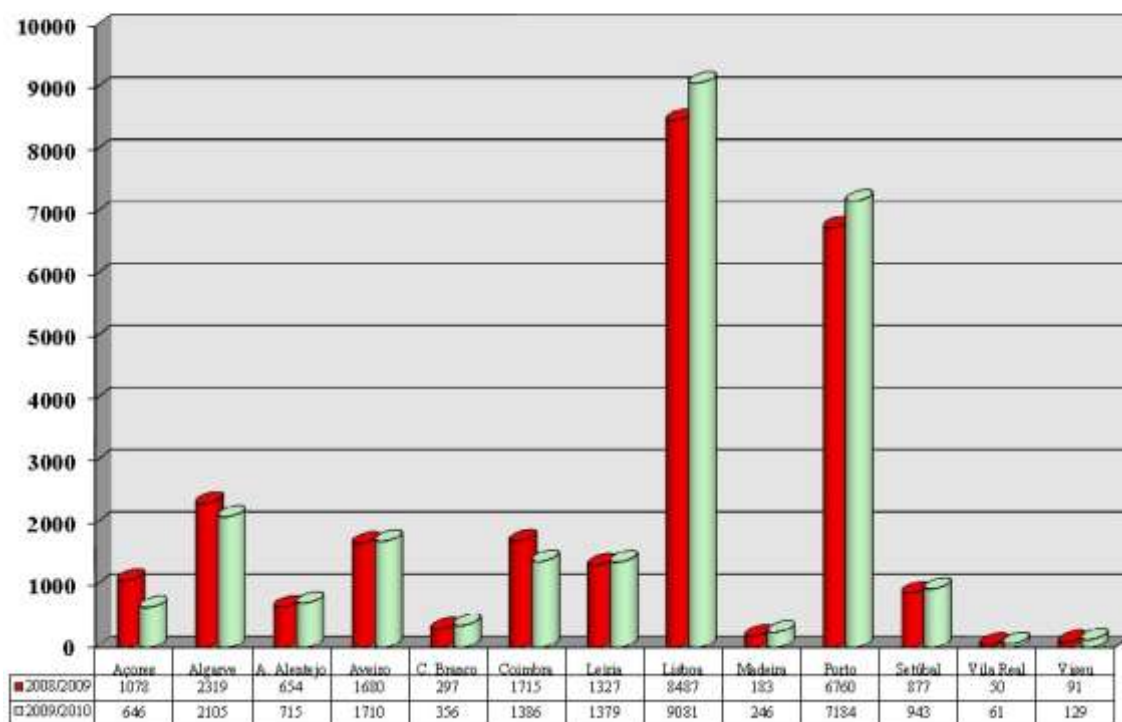
NOME	INICIO	FIM	PERCURSO/ ESTATUTO
Ana Claro	24/04/2009	24/04/2010	P
André Silva	30/09/2009	30/09/2010	P
Barbara Luz	26/03/2009	26/03/2010	P
Beatriz Santos	30/09/2009	30/09/2010	P
Bernardo Saraiva	23/04/2009	23/04/2010	P
Danyal Suelehe	05/08/2009	05/08/2010	P
Diogo Rocha	30/09/2009	30/09/2010	P
Frederico Silva	04/08/2009	04/08/2010	P
Gastão Elias	27/01/2009	27/01/2010	P
Gonçalo Loureiro	23/04/2009	23/04/2010	P
Inês Xavier	28/09/2009	28/09/2010	P
João Monteiro	17/03/2009	17/03/2010	P
João Pedro Sousa	17/03/2009	17/03/2010	P
José Tinoco	28/09/2009	28/09/2010	P
Magali De Lattre	04/08/2009	04/08/2010	P
Margarida Moura	15/09/2009	15/09/2010	P
Neuza Silva	27/01/2009	27/01/2010	P
Rita Vilaça	23/04/2009	23/04/2010	P
Rodolfo Pereira	07/05/2009	07/05/2010	P
Rui Machado	26/01/2009	26/01/2010	P
Samuel Cabanas	23/01/2009	23/01/2010	P
Sofia Araújo	27/01/2009	27/01/2010	P
Tomás Mendes	23/04/2009	23/04/2010	P
Vasco Mensurado	28/09/2009	28/09/2010	P

ESTATÍSTICA

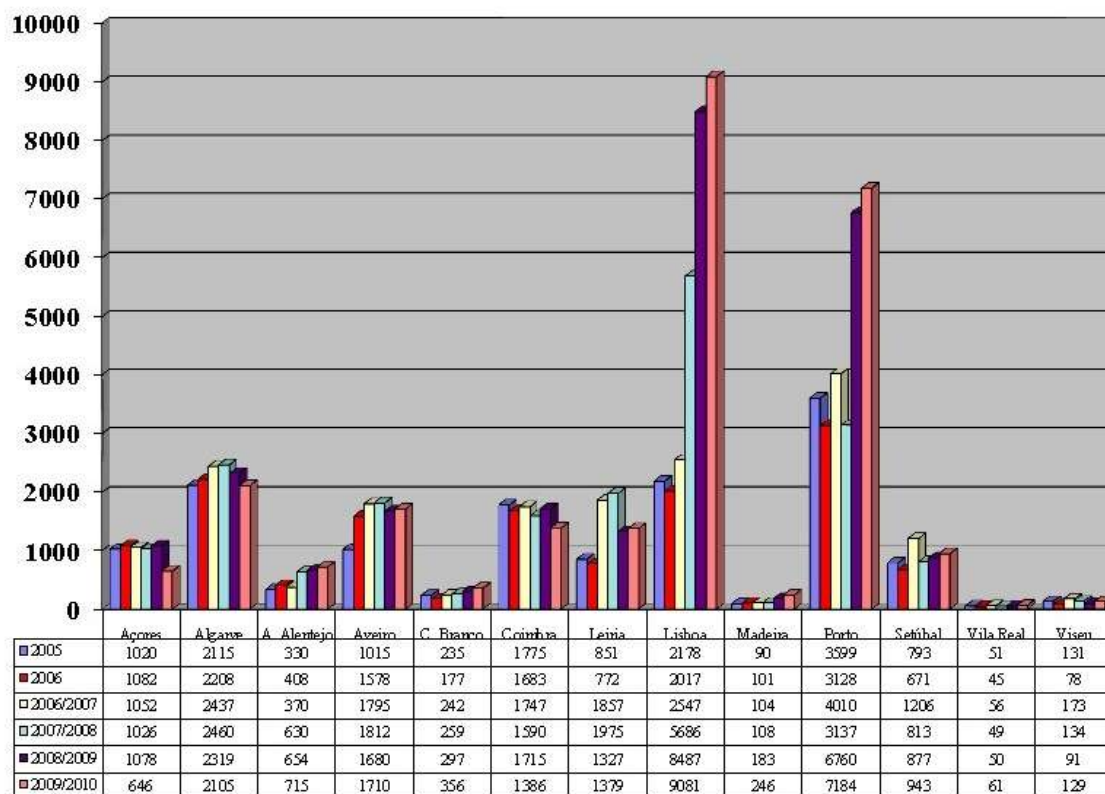
(em 30 Setembro 2010)



Comparação do número de Licenças por Associação Época 2008/2009 e Época 2009/2010



Evolução do número de Filiados por Associação 2004 a época 2009/2010 (1Out a 30 Set)



Total de Clubes 2005 a época 2009/2010 (1Out a 30 Set)

